

**ERA The Castelo Group**  
REAL ESTATE MORTGAGES  
44 anos ao serviço da comunidade  
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas  
**Tel. 508-995-6291**

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com  
Taunton 508-824-9112  
N.Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**CAFE MIMO RESTAURANT**  
Comida portuguesa e americana  
1526-1530 Acushnet Ave.  
New Bedford, MA  
CafeMimoRestaurant.net  
Tel. 508-997-8779  
508-996-9443

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR Associate RI and MA  
401-480-2191  
john@RealtyNE.com  
www.JohnPachecoSells.com  
Main Office: 309 Taunton Ave.  
Seekonk, MA 02771  
Falo a sua língua  
REALTY NEW ENGLAND

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
SEGUROS  
(401) 438-0111  
Joseph Paiva

**CENTRAL TRAVEL**  
• Viagens • Procurações • Traduções  
428 Broad Street  
Central Falls, RI  
401-724-5250

Ano LII - Nº 2699 • Quarta-feira, 15 de março de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

**Exames NEWL em português**  
**Número recorde de inscritos**

- Inscrições terminam a 31 de março
- Exames realizam-se a 26 de abril
- Camões, I.P. e FLAD atribuem bolsas a estudantes lusodescendentes
- Língua portuguesa considerada “Leading Language” entre as línguas de oferta do NEWL

• 05

**Convívio de Naturais de Rabo de Peixe**

**Sopas do Espírito Santo em Pawtucket**

A Irmandade do Espírito Santo da União Portuguesa Beneficente, Pawtucket, RI, esteve em festa no passado domingo, proporcionando aos membros um almoço cuja ementa constou das tradicionais Sopas do Divino. Na foto, Manny Soares e esposa Ana Rosa Soares com o casal Judy e Jorge Pacheco. • 08

Os naturais da Vila de Rabo de Peixe, S. Miguel, reuniram-se sábado em Westport no 29º convívio, que contou com conterrâneos vindos de diversas localidades dos EUA, Canadá e terra de origem. Na foto acima, José Hermano Andrade, presidente da comissão organizadora, com a esposa Mary Lou Andrade, e o convidado de honra, José Sousa e esposa Mariana Sousa, vindos de São Miguel. Na foto à esquerda, J.H. Andrade, com Cátia Sousa, vinda da terra de origem em representação de Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande. (Fotos PT/Augusto Pessoa) • 09

**Juiza lusodescendente de Connecticut nomeada para o Tribunal de Recursos dos EUA**

• 04

**Senado de MA aprova orçamento suplementar de \$368 milhões para o ano fiscal de 2023**

• 06

**FALL RIVER Bishop Connolly High School vai fechar**

Assistência habitacional em New Bedford

• 03

• 04

**Teresa Mafalda Gonçalves é a nova presidente da SATA**

• 17

**Celebrações do Dia de Portugal em New Bedford realizam-se dias 2, 3 e 4 de junho**

- Içar das bandeiras a 8 de junho
- Jantar de angariação de fundos dia 15 de abril

• 03

Secretário de Estado das Comunidades:  
**Eleições para o Conselho das Comunidades devem decorrer “o mais rápido possível”**

• 16

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
508-678-3400  
Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
Cambridge  
617-234-4446  
E. Providence  
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —  
Taunton Providence  
508-828-2992 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**

Guiomar Silveira  
508-998-1888

**CARDOSO TRAVEL**  
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI  
Tel. 401-421-0111  
Individuais e grupos • Bons preços • Bom serviço • Boa reputação  
**AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!**  
www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento  
**Segunda-Sábado**  
**8:00 AM-7:30 PM**  
**Domingo**  
**7:00 AM-1:00 PM**

# AMARAL'S

## - CENTRAL MARKET -

872 Globe St  
 Fall River, MA  
 Tel: 508-674-8042

### PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone  
Steak

**\$5<sup>99</sup>**  
LB.



Carne  
moída

**\$3<sup>99</sup>**  
LB.



Spare Ribs

**\$1<sup>99</sup>**  
LB.



Vinho  
Casal  
Garcia

2 garrafas  
**\$10**



Camarão

31/40  
Saco de 2 lbs.

**\$9<sup>95</sup>**

### TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



OLÁ  
Tempêro  
culinário

**\$4<sup>99</sup>**  
1 litro



Kiki  
Laranjada

Emb. 24

**\$16<sup>99</sup>**



Vinho  
JP

2 garrafas  
**\$10**



Queijo  
Rainha  
do Pico

**\$5<sup>99</sup>**  
LB.



Coca  
Cola

2 litros

**3/\$5**



Cerveja  
Especial

20 + dep.

**\$18<sup>99</sup>**

### VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!*  
*Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!*

**A loja dos preços acessíveis**

Gazela  
24 latas

**\$14<sup>99</sup>**

## Patrícia Santos desapareceu há três anos e a polícia continua à sua procura

“Unsolved: Worcester” é uma série de podcasts sobre dezenas de assassinatos não resolvidos e casos de pessoas desaparecidas atualmente sob investigação do Departamento da Polícia de Worcester, que lançou o episódio 6 da 3ª temporada no dia 9 de março contando a história de Patrícia Santos, 36 anos, que desapareceu em maio de 2009.

Patrícia tinha sido toxicodependente, mas estava limpa há dois anos quando desapareceu. No dia do seu desaparecimento, em 19 de maio de 2009, estava em casa de uma amiga, saiu para o emprego e desapareceu.

A polícia contactou o ex-namorado, Albert F. Carabba, 48 anos, que disse ter estado com ela na manhã do dia

20, e que Patrícia viajara para a Flórida porque tinha família lá. A polícia contactou a família na Flórida, mas não sabiam dela.

Como se isso já não fosse suspeito, Santos entrou com uma ordem de restrição contra Carabba em 11 de maio.

Uma semana depois do desaparecimento de Patrícia, a polícia viu Carabba conduzindo o carro dela e ele disse que ela lhe tinha dado a viatura.

Carabba foi preso por tráfico de drogas em 23 de maio do ano passado e deve retornar ao Tribunal Distrital Central em 11 de setembro, mas ainda não foi acusado do desaparecimento de Patrícia.

Qualquer pessoa com informações deve ligar para o Detective Bureau telefone (508) 799-8651.

## Bishop Connolly High School vai fechar

A Diocese de Fall River anunciou que a Bishop Connolly High School, de Fall River, encerrará no final do ano letivo de 2022-23.

De acordo com um comunicado, apesar dos esforços da Diocese para manter a viabilidade operacional e financeira da escola, o declínio contínuo nas matrículas e o impacto e o ambiente económico atual mostraram-se insustentáveis.

A Diocese gastou mais de um milhão de dólares para sustentar a escola nos últimos cinco anos e diz

## USCIS facilita serviços para estudantes

O Serviço de Cidadania e Imigração dos Estados Unidos (USCIS) anunciou em comunicado, a ampliação do serviço de processo prioritário para certos estudantes F-1 que desejam obter capacitação prática opcional (OPT) e estudantes F-1 que desejam obter extensão em ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM OPT) ou que tenham pendentes um Formulário I-765, Solicitação de Autorização de Emprego.

A apresentação Formulário I-907 e Solicitação de Serviço de Processo Prioritário, está disponível online.

que não tem mais recursos.

O encerramento da Bishop Connolly High School ocorre quase três anos depois da Diocese de Fall River ter fechado a Coyle and Cassidy Middle and High School em Taunton.

Existem três outras escolas secundárias católicas na Diocese de Fall River: a Bishop Stang High School em Dartmouth, que tem cerca de 500 alunos; Bishop Feehan High School em Attleboro, que tem cerca de 1.100 alunos; e St. John Paul II High School em Barnstable, que tem cerca de 250 alunos. A Diocese de Fall River ainda tem 19 escolas frequentadas por mais de 5.300 alunos.

Outra escola secundária católica de Massachusetts anunciou que fechará definitivamente neste verão, a Mount Alvernia High School, escola só para meninas em Chestnut Hill inaugurada em 1935.

## Café de Taunton abre sucursal em Somerset

Um popular café de Taunton está em expansão. Keith e Debra Viveiros abriram o Society Coffee Bar na Broadway há pouco mais de um ano e vão alargar o negócio a Somerset.

O Society Coffee abrirá no antigo St. Michael's Federal Credit Union, 891 County Street, Somerset.

## Localidades costeiras em destaque

Duas localidades de Massachusetts foram recentemente incluídas numa lista das Melhores Pequenas Cidades Costeiras dos EUA pelos leitores do USA Today.

Marblehead ficou em terceiro lugar na lista, seguida de perto por Provincetown no quinto lugar.

Sandusky, no Ohio, foi primeira da lista e Stuart, na Flórida, foi segunda.

## Agentes imobiliários contra controlo das rendas em New Bedford

No dia 9 de março, o Conselho Municipal da cidade de New Bedford aprovou uma moção para que seja formulada uma pergunta no boletim de voto da eleição geral municipal de 7 de novembro de 2023 sobre se devem ser controladas as rendas de casa a fim de evitar especulações.

Toda a gente concordou, menos Paul Chasse, diretor executivo da REALTOR® Association of Southeastern Massachusetts, segundo o qual o “controlo das

## Gasolina estável

Os preços da gasolina mantiveram-se estáveis a semana passada, tanto local como nacionalmente, segundo pesquisa da AAA Nordeste.

O preço médio em Rhode Island aumentou um centimo para \$3.25 o galão, de acordo com a AAA, enquanto a média em Massachusetts caiu dois centimos, para \$3.30 o galão.

Isso corresponde à média nacional de \$3.30 o galão, 2 centimos a mais que na semana anterior.

## Celebrações do Dia de Portugal em New Bedford realizam-se dias 2, 3 e 4 de junho

- Cerimónia do içar das bandeiras a 8 de junho
- Jantar de angariação de fundos: 15 de abril

As celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades em New Bedford realizam-se este ano dias 2, 3 e 4 de junho, tendo por palco, tal como na última edição, o Campo do Senhor da Pedra, ao norte da cidade.

Dulce Matos, presidente da comissão organizadora das celebrações de portugalidade na cidade baleeira, adiantou ao PT: “O programa já começa a ganhar forma para os três dias festivos faltando apenas a confirmação de alguns ranchos folclóricos, artistas e grupos que irão atuar e outros pequenos pormenores”, disse Matos, que adiantou, em referência à data: “Este ano, tal como no ano passado, decidimos realizar o festival na primeira semana de junho para não coincidir com o Dia de Portugal em Fall River”.

Entretanto, a cerimónia do hastear das bandeiras dos EUA e de Portugal realiza-se na quinta-feira, 8 de junho, a partir das 6:30 da tarde, no City Hall, com a presença de entidades camarárias e estaduais, elementos da comissão organizadora das celebrações, um rancho folclórico, com a comunidade a ser convidada a participar.

## Jantar de angariação de fundos a 15 de abril

Entretanto, realiza-se no sábado, 15 de abril, a partir das 6:00 da tarde, um jantar e baile no Clube dos Pescadores, em New Bedford, cujo produto destina-se a cobrir despesas iniciais com as celebrações.

Será servido um cocktail antes do jantar (sopa, salada, galinha assada c/batata, filetes de peixe c/arroz, 1 garrafa de vinho por mesa, sobremesa e café), e logo após atuação de Arlindo Andrade e música para dançar com o conjunto Capitalistas.

Para bilhetes, os interessados devem contactar Dulce Matos (508-264-7223), podendo adquiri-los através de qualquer elemento da comissão organizadora ou ligando para o Clube dos Pescadores.



1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA

Tel. 508-990-3576

- Estimativas grátis -

**Servindo o SouthCoast, Cape e Ilhas desde 1989!**



**Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!**

**Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!**

**O proprietário José D Pereira e seus filhos Ryan e Nick aguardam a sua visita!**



**RESIDENCIAL & COMERCIAL**

[www.precisionwindowandkitchen.com](http://www.precisionwindowandkitchen.com)

## Advogado

# Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho\*
- Acidentes de automóvel\*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

\* Consulta inicial grátis

**O advogado que luta pelos seus direitos**

71 Main St., Taunton  
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford\*\*  
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River  
508-676-1700

\*\* Aberto aos sábados



# Exames NEWL em português realizam-se dia 26 de abril

• Camões, I.P. e FLAD atribuem bolsas a estudantes lusodescendentes • Inscrições terminam a 31 de março • Português considerada “Leading Language” entre as línguas de oferta do NEWL

Os exames NEWL em português 2023 em formato presencial nas escolas, têm lugar no próximo dia 26 de abril nas escolas que são centros de exame (escolas americanas e escolas portuguesas comunitárias de todo o país). O Camões, I.P. e a FLAD contribuem com 4 mil euros cada para bolsas de estudo destinadas a jovens lusodescendentes que queiram fazer este exame para avaliarem os seus conhecimentos em português e para obterem créditos de acesso ao ensino superior nos EUA.

Em 2022 cerca de 93 alunos lusodescendentes a nível nacional (EUA) pediram esta bolsa do Camões, I.P. e da FLAD (em 2021 foram 109 e em 2020, 103 alunos).

Segundo João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, este apoio garante que os estudantes de língua portuguesa nos EUA, independentemente da sua capacidade para pagar o exame, possam demonstrar os seus conhecimentos linguísticos e aptidões culturais num exame nacional de proficiência rigoroso e com critérios de qualidade assegurados pelo College Board, cobrindo todas as competências comunicativas: compreensão e expressão oral, compreensão e expressão escrita e leitura.

Além disso, a rede de contactos profissionais da CEPE EUA e a colaboração com a American Councils permitiu a ampla divulgação do exame NEWL junto dos departamentos estaduais de educação, associações de professores, escolas e professores de língua portuguesa nos EUA.

Em 2021, a título meramente de exemplo, os exames contaram com uma maior participação de alunos das escolas comunitárias de Massachusetts, New Jersey e Califórnia, e de outros estados nos EUA onde residem fortes comunidades de expressão portuguesa, além de alunos da UNIS e da Direção Escolar do Estado de Utah.

Do total de alunos em 2021 (que foram 279), 109 eram lusodescendentes (103, em 2020), com atribuição de bolsas CAMÕES/FLAD para pagamento da propina, bom como de um apoio complementar, no mesmo valor, atribuído diretamente pelo Camões, IP.

Refira-se, finalmente, um efeito a que o apoio do Camões, IP e da FLAD a este exame certamente não é alheio, nomeadamente que o Departamento de Educação do Estado de Massachusetts (MDESE) passou, a partir do ano letivo 2021/2022, a incluir os exames NEWL Português como instrumento de avaliação das aprendizagens dos alunos, através do Massachusetts State Seal of Biliteracy, sendo a primeira vez que um Departamento de Educação Norte-Americano reconhece os NEWL a nível estadual. Estima-se que isso abrirá caminho para outros departamentos sigam a mesma divulgação.

Para inscrições no exame NEWL de Português e atribuição das bolsas CAMÕES, IP/FLAD para pagamento da propina, os/as professores/as deverão preencher:

(i) o registo da escola no exame, através do seguinte link: <https://actesting.org/?fbclid=IwAR0WXDBgLY5ddC-5vqwCgUxoNnVAAIDP2sLbiXuG7IM-gLY4X8NSV-mBHUUOw#/newl-main-app> devendo enviá-lo para os seguintes contactos:

**João Caixinha, Boston**  
[cepe.eua@camoes.mne.pt](mailto:cepe.eua@camoes.mne.pt)

**João Carlos Adão, Newark**  
[josecarlos.adao@camoes.mne.pt](mailto:josecarlos.adao@camoes.mne.pt)

**Duarte Pinheiro, San Francisco**  
[duarte.pinheiro@camoes.mne.pt](mailto:duarte.pinheiro@camoes.mne.pt)

O exame NEWL de Português confere créditos no acesso ao ensino superior nos EUA sendo reconhecido pelo Programa de Advanced Placement (AP) do College Board e é recomendado a todas as universidades americanas parceiras.

Entretanto, segundo referiu ao PT João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, “a língua portuguesa passou a ser Leading Language de entre as línguas de oferta dos NEWL, nomeadamente o Árabe, o Coreano e o Russo e isto significa que o investimento que o Camões, I.P., a FLAD, a rede diplomática e consular nos EUA, a equipa da CEPE-EUA e as escolas (com professores, alunos e encarregados de educação) e outras organizações nos EUA têm feito neste sentido, desde 2017, está agora a dar re-



sultados muito significativos e é motivo de orgulho para todos nós”.

Segundo ainda Caixinha, “deixa-nos imensamente felizes o facto de em apenas 9 dias de inscrição, sendo que as inscrições terminam a 31 de março, já contamos com 577 inscrições de estudantes do ensino secundário, a nível nacional, neste exame NEWL de Português nesta edição de 2023, sem contar ainda como o número de alunos que se inscreveram no “Practice Exam” (exame de preparação). Segundo informações da AC, os alunos inscritos no “Main Exam” são oriundos de muitas escolas de vários estados americanos, nomeadamente de Massachusetts, Califórnia e New Jersey, entre outros que tradicionalmente já se inscrevem no exame, sendo de destacar ainda que desse total de 577, uma grande parte dos alunos inscritos serem da Direção Escolar do Estado do Utah, com

o qual o Camões, I.P. celebrou um MdE.

Em articulação com a rede diplomática e consular nos EUA, foi assinado em 30 de abril de 2020, o Memorando de Entendimento tripartido entre o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., a Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e a American Councils for International Education (AC), no âmbito do exame NEWL de Português, que prevê o apoio financeiro com os custos de inscrição de alunos lusodescendentes, numa base de first come, first available, válido apenas para o Main Exam Lab-Based or Classroom Based.

A Coordenação do Ensino Português nos EUA (CEPE-EUA) incentiva todos os alunos do ensino secundário a participarem neste exame e a candidatarem-se às bolsas Camões, I.P./FLAD.

## Cidades perigosas em Massachusetts

Embora Massachusetts seja um dos estados mais seguros da América, existem algumas cidades que são mais seguras do que outras e, de acordo com dados recentes do National Incident-Based Reporting System (NIBRS), as três cidades mais perigosas do Bay State são Springfield, North Adams e New Bedford.

Em 2019, New Bedford (96.346 habitantes) teve 628 crimes violentos, esse número aumentou para 2.771 em 2020 e para 2.879 em 2021, colocando a taxa de

criminalidade em 29,88 por 1.000 pessoas.

North Adams (12.638 habitantes) teve 72 crimes violentos em 2019, esse número aumentou para 302 em 2020 e para 378 em 2021, colocando a taxa de criminalidade em 29,91 por 1.000 pessoas. Springfield (154.098 habitantes) teve 1.397 crimes violentos em 2019, esse número aumentou para 5.221 em 2020 e para 5.337 em 2021, colocando a taxa de criminalidade em 34,63 por 1.000 pessoas.

## Linden Ponds

EVERYTHING YOU NEED FOR  
A VIBRANT RETIREMENT

Linden Ponds® is the South Shore's premier senior living community.

Here, you gain more than a stylish apartment home, you gain an extraordinary way of life!

- Enjoy time and freedom from the hassle of house repairs.
- Experience resort-style amenities just steps from your door.
- Discover peace of mind with additional levels of on-site care should you need them.

Get your FREE brochure!

Call 1-888-247-2310 or visit [LindenPonds.com](http://LindenPonds.com) today.

  
**Linden Ponds** | South Shore  
BY ERICKSON SENIOR LIVING® | [LindenPonds.com](http://LindenPonds.com)

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



## Portugal esteve presente nos Óscares

• **Eurico Mendes**

Realizou-se no passado domingo (12 de março), como sempre no Dolby Theatre, em Los Angeles, a 95ª edição dos Óscares, que teve, e pela terceira vez, Jimmy Kimmel como anfitrião. Kimmel já tinha apresentado os Óscares em 2017 e 2018.

Para Portugal estes Óscares foram históricos, teve finalmente uma produção portuguesa nomeada, ainda que fosse uma curta-metragem de animação, "Ice Merchants", o terceiro filme de João Gonzalez.

Esta curta-metragem, contada sem narrador nem diálogos, apenas por imagens desenhadas e música, teve estreia mundial em 2022 na Semana da Crítica de Cannes, em França, onde foi premiada. Desde então, tem somado outros prémios em festivais, nomeadamente os prémios Annie atribuídos anualmente pela Sociedade Internacional de Cinema de Animação de Los Angeles e que são considerados os 'Óscares' do cinema de animação.

Em menos de um ano, o filme somou mais de 45 prémios, tornando-se o primeiro filme de animação português premiado em Cannes e um dos cinco nomeados para os Prémios do Cinema Europeu, ultrapassando mais de uma centena de seleções oficiais em festivais de todo o mundo.

A curta-metragem portuguesa "Ice Merchants" acabou por não vencer o Óscar de Melhor Curta-Metragem Animada. O prémio foi para "The Boy, the Mole, the Fox and the Horse" (A Criança, a Toupeira, a Raposa e o Cavalo), realizado pelos ingleses Peter Baynton e Charlie Mackesy. Mesmo assim, a curta-metragem realizada por João Gonzalez e produzida por Bruno Caetano já fez história.

## Senado aprova orçamento suplementar de \$368,7 milhões

O Senado do Estado de Massachusetts aprovou um orçamento suplementar de \$368,7 milhões para o ano fiscal de 2023 (FY23), que financia serviços vitais que apoiam populações vulneráveis e lidam com insegurança alimentar, instabilidade habitacional, resposta de longo prazo do estado ao COVID-19, desenvolvimento económico, serviços essenciais de apoio para imigrantes e refugiados.

A proposta de lei autoriza ainda \$814 milhões para reforçar a água potável e outros projetos de obras públicas.

"A medida que continuamos a emergir da pandemia, o Legislativo tomou as medidas necessárias para manter a economia de Massachusetts numa base sólida. A aprovação deste orçamento suplementar utiliza receitas fiscais robustas em todo o seu efeito, fazendo investimentos substanciais em desenvolvimento económico, habitação, educação e segurança do serviço social. Esses investimentos, juntamente com uma autorização de títulos de longo prazo com visão de futuro, manterão Massachusetts como líder nos principais setores económicos nas próximas décadas", disse o senador Michael J. Rodrigues (D-Westport), presidente do Comité de Formas e Meios do Senado.

O projeto de lei investe \$368,7 milhões numa série de programas usados para os residentes mais vulneráveis, incluindo \$130 milhões em assistência alimentar do SNAP, \$68 milhões para subsídios de Educação Infantil C3, \$65 milhões para refeições escolares gratuitas, \$45 milhões para assistência de emergência em abrigos e \$40 milhões para moradias para imigrantes e refugiados.

## Covid em Massachusetts

As autoridades de saúde de Massachusetts anunciaram 2.703 novos casos de Covid-19 e 61 novas mortes na semana passada.

No total, foram diagnosticados 2.024.403 casos e 22.365 mortes desde o início da pandemia do coronavírus.

Os dados do Departamento de Saúde Pública mostram uma queda nos casos e hospitalizações.

Em 7 de março, havia um total de 458 pacientes hospitalizados com o vírus.

Do total de internamentos, 53 estavam em terapia intensiva e oito estavam intubados.

## Bob Dylan em Portugal

O músico norte-americano Bob Dylan vai voltar a Portugal em junho para três concertos no Porto e em Lisboa, no âmbito da digressão "Rough and Rowdy Ways".

Os concertos vão ter lugar no dia 2 de junho, no Coliseu do Porto, e nos dias 4 e 5 de junho, no Campo Pequeno, em Lisboa.

## Passageiro tenta abrir porta de avião durante voo e ataca comissário de bordo

Um homem de Massachusetts foi preso dia 5 de março à noite no Aeroporto Logan, em Boston, depois de, durante um voo da United Airlines, ter ferido no pescoço um comissário de bordo com uma colher quebrada e tentado abrir a porta de saída de emergência do avião.

O avião vinha de Los Angeles e, cerca de 45 minutos antes do voo chegar a Boston, a tripulação recebeu um alarme na cabine informando que uma porta lateral de estibordo tinha sido destrancada.

Os comissários, com ajuda dos passageiros, dominaram o homem, identificado como Francisco Severo Torres, 33 anos, de Leominster, Massachusetts.

Já depois de ter sido manietado, Torres disse a outros passageiros que "ia haver um banho de sangue", e referiu-se repetidamente a si mesmo como "Balthazar" e disse que o seu pai era "Drácula".

Torres foi detido pelo FBI logo após o pouso do avião. Foi acusado de interferência e tentativa de interferência com membros da tripulação e comissários de bordo usando uma arma perigosa.

Documentos judiciais mostram Torres com um histórico de doença mental. Em 2015, foi acusado de tentativa de assalto a uma loja em Fitchburg e submetido a tratamento de saúde mental.

Em 2017, na casa de Leominster, onde ele mora com os pais, a mãe disse à polícia que ele a agrediu, uma acusação que ela decidiu não seguir. Em 2021, Torres processou o Worcester Recovery Center and Hospital alegando que uma dor na coluna decorrente de um acidente de carro em 2014 foi diagnosticada erradamente como um transtorno mental e pediu uma indemnização de 50 milhões de dólares e uma licença de porte de armas de fogo e explosivos para proteção pessoal.

## Mulher condenada por assalto

Uma mulher de Fall River, de 41 anos, com um longo cadastro criminal, foi sentenciada a uma pena de seis a sete anos e meio de prisão por tentar invadir uma residência, anunciou o promotor do condado de Bristol, Thomas M. Quinn III.

Anahi Rodrigues declarou-se culpada, no Tribunal Superior de Fall River, da posse ilegal de armas de fogo e da tentativa de invasão.

Em 1 de março de 2021, a polícia de Fall River foi chamada a uma residência por causa de uma tentativa de arrombamento e Anahi Rodrigues foi encontrada na escada de incêndio com uma mochila, que continha uma pistola AR-15 carregada e dois carregadores adicionais com capacidades de 19 e 15 cartuchos.

## SOLDADORES/FABRICADORES Precisam-se

Mass Tank precisa de soldados/fabricadores para o seu centro em Middleboro, MA.

Os candidatos devem possuir alguma experiência em soldagem e fabrico em aço.

Oferecemos salário competitivo e benefícios incluindo PTO, seguro de saúde, benefícios de reforma e bom ambiente de trabalho.

Tel. 508-923-3445



✝ **NECROLOGIA** ✝  
 MARÇO

Dia 03: **Marília A. (da Silva) Bastião**, 85, of New Bedford. Natural de Ílhavo, viúva de Manuel Graça Bastião deixa a filha Eugénia Gonçalves; netos e bisneta.

Dia 03: **Marco R. Sousa Sr.**, 50, of New Bedford. Natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, deixa os pais Manuel e Maria Natalia (Lima) Sousa; filho Marco Sousa Jr.; irmãos e sobrinhos.

Dia 04: **Manuel J. Tavares**, 82, Fall River. Natural de São Miguel, viúvo de Júlia Tavares, companheiro de Mary E. Arruda deixa o filho Humberto Silva Tavares; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 04: **Maria (Da Costa) Phaneuf**, 82, Ludlow. Natural de Vila Ruiva, deixa os filhos Lucy Rohan; Judy Truchan e David João; netos; bisnetos.

Dia 05: **Ruben M. Santos**, 22, Fall River. Natural de São Miguel, deixa os pais Carlos A. Santos e Evangeline Amaral; namorada Felicity Cioe e filho; irmã; avós; tios e primos.

Dia 07: **José Duarte Amorim**, 54, New Bedford. Natural de Viana do Castelo, viúvo de Marinalva Delima deixa a mãe Quitéria Dilara Alves Ribeiro; filho Alexandre José Marques Amorim; irmãos e sobrinhos.

Dia 07: **Manuel Travassos**, 80, Taunton. Natural de São Miguel, casado com Maria (Correia) Travassos deixa a filha Linda Marshall; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 08: **Maria (de Oliveira) Martins**, 93, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de Weber R. Martins, deixa os filhos Fernanda M. Lewis e Paul G. Martins; netos; bisneto e sobrinhos.

Dia 09: **João F. Silva**, 73, East Providence. Natural de São Miguel, casado com Maria (Costa) Silva deixa os irmãos e sobrinhos.

## Casal morto em acidente de viação

As vítimas de um acidente de viação na autoestrada 140 norte em Freetown, no dia 7 de março, por volta das 8h15, foram identificadas como José Amorim, 54 anos, e Marinalva de Lima, 70 anos, ambos de New Bedford.

Amorim conduzia um Kia Sedona que embateu em outros três veículos e saiu da estrada e chocou contra uma árvore.

Segundo a polícia, excesso de velocidade e condução imprudente foram a causa do acidente.

## Mudar ou não a hora de verão?

Os EUA e o Canadá entraram na hora de verão no passado domingo, 12 de março, adiando os seus relógios uma hora. Mas o horário de verão poderá ser permanente a partir de 2023. O Senado dos Estados Unidos aprovou na semana passada a Lei de Proteção Solar, que aguarda votação na Câmara dos Representantes e assinatura do presidente Biden.

O objetivo do "Daylight Saving Time" é permitir que as pessoas façam mais uso da luz do dia. Atualmente, o horário de verão começa quando os relógios avançam uma hora no segundo domingo de março às 2h, e termina quando os relógios retrocedem uma hora no primeiro domingo de novembro às 2h da manhã. Uma pesquisa do AP-NORC Center for Public Affairs Research apurou que 4 em cada 10 americanos gostariam de ver os relógios no horário de inverno durante todo o ano, e 3 em cada 10 preferem permanecer no horário de verão.

## Ed Mello administrador de Jamestown

Ed Mello, que foi polícia durante 35 anos, trocou oficialmente o distintivo por uma gravata ao assumir funções de administrador municipal daquela localidade de Rhode Island.

Mello, 54 anos exercerá o cargo de chefe da polícia interinamente durante sete meses, enquanto a vice-chefe, a tenente Angela Deneault, continuará supervisionando as operações diárias do departamento.

Mello é o nono executivo chefe na história de Jamestown e terá o salário anual de \$123.000, o mesmo que o seu predecessor, Jamie Hainsworth. Como chefe da polícia, Mello ganhava \$108.732.

## Superintendente escolar de Stoughton

O superintendente escolar de Norton, Joseph Baeta, pretende desempenhar as mesmas funções em Stoughton e é candidato ao cargo.

Desde 2013 que Baeta supervisiona as escolas de Norton, mas pretende exercer funções em Stoughton visto ser residente na cidade.

## RAYNHAM FLEA

Todos os domingos  
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes  
Uma grande seleção  
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM  
2 por 1

O maior flea market  
de um só  
piso da Nova Inglaterra  
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste  
Saída 13B

1 (508) 823-8923

## Vamos à Terra Santa com o padre Fernando Cabral

### O padre Fernando Cabral, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI, realiza peregrinação de 29 de novembro a 08 de dezembro de 2023

Está provado que o guia é a razão do êxito da viagem. Ali por Penalva do Castelo, uma simpática vila beirã situada na Beira Alta, conhecida pela trilogia sagrada, Maça de Bravo de Esmolfe, Vinho de Penalva e Queijo da Serra, tem uma histórica igreja Matriz cujo pároco é o ativo padre José António Almeida.

Pois o senhor padre tem apostado em levar os paroquianos na descoberta da Terra Santa. Numa visita a Penalva do Castelo, António Rodrigues, ativo elemento da comunidade de Cumberland, RI, teve conhecimento de mais uma peregrinação à Terra Santa, com início em Penalva do Castelo.

De regresso a Cumberland falou no projeto a Fernanda Silva, professora e atualmente grande impulsionadora das atividades junto da igreja de Nossa Senhora de Fátima, que se dispôs de imediato a fazer parte do grupo. Entre amigos e familiares foi aumentando o entusiasmo e o grupo de Cumberland, de um casal, passou a vários, que vão acompanhar o padre José António Almeida, de Penalva do Castelo, na peregrinação à Terra Santa.

Mas ao grupo dos EUA junta-se o grupo do Canadá, e lá mais ao pé da porta da Suíça. Assim como os vizinhos de Rio de Moinhos, Carregal do Sal, Mangualde, Viseu e Lisboa.

Mas no âmbito dos 70 anos da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI, o padre Fernando Cabral, de Guimarães de Tavares, Mangualde, por iniciativa de Fernanda Silva, coordenadora das atividades festivas vai chefiar uma peregrinação à Terra Santa de 29 de Novembro a 08 de Dezembro de 2023.

Aquilo que à priori se antevê de uma experiência inédita, vai contar com os ensinamentos, colhidos de Fernanda Silva, que vai viver agora a peregrinação, o que será uma grande ajuda, para os peregrinos em Novembro.

E como tal Fernanda Silva vai trazer uma imagem dos santos lugares visitados, como: Cesareia de Filipe, Haifa, subindo ao Monte Carmelo, onde se refugiou o profeta Elias, Nazaré, onde apareceu o Anjo de Deus anunciando



à Virgem Maria o Nascimento de seu filho Jesus na Basílica da Anunciação e visita à igreja de São José, visita ao Lago de Tiberíades, onde Jesus começou a falar do Reino de Deus, subida ao Monte das Bem Aventuras. Tabgta, local onde Jesus conheceu os primeiros apóstolos. Visita ao Santuário da Multiplicação dos Pães e dos Peixes. A "Mensa Christi", na igreja do primado de Pedro que recorda a aparição de Jesus Ressuscitado, Cafarnaum onde Jesus rezou, travessia do lago de barco, onde nem a oscilação das ondas impediu a celebração de uma bela eucaristia, subida ao monte Tabor, onde Jesus se transfigurou perante os seus discípulos e visita à Basílica da Transfiguração.

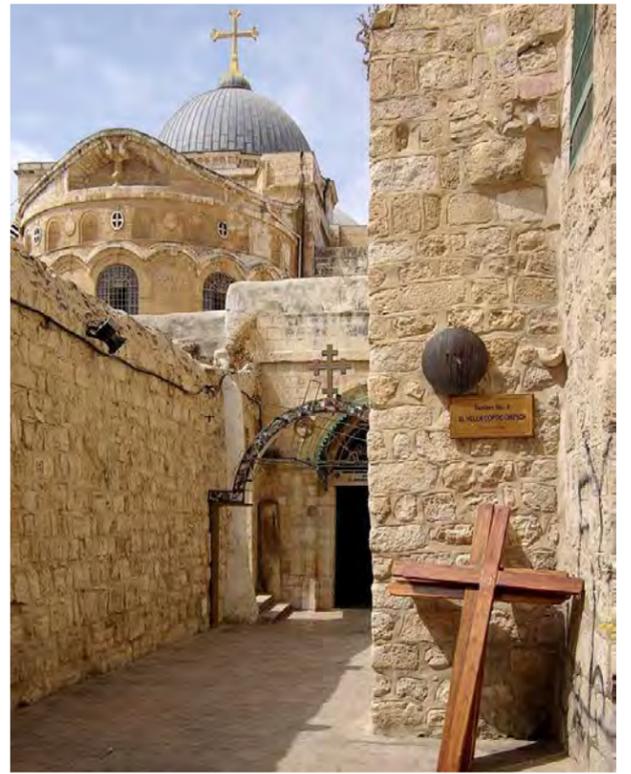
Do programa consta ainda: atravessar o Mar da Galileia em barco para Capernaum, centro dos mistérios de Jesus na Galileia.

Visitar as ruínas da Second Century Sinagoga. Ir para Magdala, casa da Maria Madalena. Visita ao Magdala Center. Com uma pedra de duzentos anos com um altar em forma de barco, prosseguindo depois para Tabgha onde se revive o milagre dos pães e peixe. Visita à igreja de St. Peter Primacy e depois o Mount of Beatitudes, onde Jesus proferiu o famoso sermão e escolheu os doze apóstolos.

E no prosseguimento da viagem surge Cana, onde Jesus fez o milagre de transformar a água em vinho. Nazaré terra da infância de Jesus. Visita à igreja da Anunciação, prosseguindo depois para Samaria e Nablus para ver Jacob's Well na direção a Jerusalém. Vamos para Bethany visitar o túmulo de Lázaro e as aldeias de Maria e Marta. Chegamos a Jericho, considerada a mais antiga ci-

dade no mundo. Paragem no rio Jordão, onde São João Baptista baptizou Jesus. Prossegue para o Mar Morto. Paragem nas Caves of Qumran. Do outro lado do Mar Morto estão as Moab Mountains e Mt. Nebo onde Moisés viu Terra Prometida.

Entra-se no Dung Gate para ver o Wailing Wall. Visita-se a St Anne's Church a Pool of Bethesda onde Jesus restitui o andar ao entevado. Vamos seguir os passos de Jesus na Via Dolorosa para a cruz. Visita ao local da última ceia. Subir ao Monte das Oliveiras com vista panorâmica



sobre Jerusalem. Visita à igreja onde se rezou o Padre Nosso, High Priest Cataphas, palácio onde São Pedro negou Jesus três vezes. Vamos a Bethlehem e visita a igreja da Natividade. Manjedora onde nasceu Jesus e os pastos das ovelhas.

Se é católico praticante já ouviu centenas de vezes os nomes acima referidos, então deve visitar todos es-

tes lugares bíblicos, numa excursão organizada pela igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI.

O preço é de \$3699, com viagem, estadia em bons hotéis, pequenos almoços e jantares.

Para mais informações contactar: Fernanda Silva (401-475-9146). Email: [bertfern@cox.net](mailto:bertfern@cox.net) Reitoria: 401-723-6719

Dia de Portugal/RI/2023

### Reunião amanhã, 16 de março, em East Providence

A comissão responsável pelas celebrações do Dia de Portugal/RI/2023, prossegue com as reuniões, amanhã, quinta-feira, pelas 7:00 da noite, no popular Brightridge Club (Holy Ghost Brotherhood of Charity), em 59 Brightridge Avenue, fora da Warren Avenue em East Providence.

Dada a importância dos assuntos a focar, pede-se a presença de um representante, ou mais, dos clubes, associações, ranchos folclóricos, bandas de música, escolas portuguesas, marchas populares, que são o contributo real para o êxito das celebrações.

Independente do associativismo, pede-se a presença da comunidade em geral, pois que todos juntos vamos levantar bem alto a bandeira da portugalidade.



401-438-8771

*Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!*



# Sopas do Espírito Santo na União Portuguesa Beneficente

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A sala estava cuidadosamente engalanada.

Era Dia do Espírito Santo na União Portuguesa Beneficente.

todo constituem do mais ativo e relevante associativismo.

Associações centenárias que se administram

Espírito Santo da UPB.

Teremos de louvar esta e outras iniciativas, desde que mantenham ativa a comunidade.



O aroma típico das sopas sentia-se no ar. Era a Irmandade de Benfeitores do Espírito Santo da União Portuguesa Beneficente.

Mas esta ação de bem fazer já não é nova. Todo o associativismo em Rhode Island contou com o apoio financeiro da UPB. Hoje mantém as melhores relações com as restantes associações e num

por gente que vive o que faz, que sente o que faz, que tem orgulho no que faz.

Mas a sala encheu. O presidente Paulo da Silva estava de faxina à cozinha.

Judy Pacheco e Manny Soares são respetivamente presidente e vice-presidente da Irmandade do



Manny Soares e esposa Ana Rosa Soares com o casal Judy e Jorge Pacheco.

Membros da Irmandade do Espírito Santo da UPB.

Advogada  
**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

**Taunton**                      **Providence**  
**508-828-2992**                      **401-861-2444**

**GINA**  
**Palm & Card Reader**

Gina tem a solução para os seus problemas! Venha ver para crer! O nosso trabalho é garantido! Se precisa de ajuda no amor, negócio, casamento, divórcio, se é infeliz venha falar comigo! Eu mostrarei o caminho certo

Contacte-me em:  
**401-523-8482**  
**Aberto das 8:00 AM às 10:00 PM**

## ESTADO DE MASSACHUSETTS

### DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES DE MASSACHUSETTS – DIVISÃO DE RODOVIAS AVISO DE REUNIÃO PÚBLICA INFORMATIVA "Project File Nº. 608049"

Uma reunião informativa pública virtual ao vivo será realizada no site da MassDOT abaixo para apresentar uma atualização para o projeto de melhorias do corredor da rua Route 79-Davol em Fall River, MA.

**QUANDO: 30 de março de 2023 às 18h30**

**OBJETIVO:** O objetivo desta reunião é fornecer ao público uma atualização da construção sobre o projeto de Melhorias do Corredor da Rota 79-Davol Street, localizado entre a Central Street e a nova Ponte Memorial dos Veteranos, incluindo um cronograma do projeto e informações de projeto/construção. Os participantes terão a oportunidade de fazer perguntas e oferecer comentários. Todas as opiniões e comentários enviados em resposta à sessão serão analisados e considerados na medida do possível.

**PROPOSTA:** MassDOT está redesenhando o longo corredor para melhorar a mobilidade, conectividade e segurança ao longo e através da Rota 79 e Davol Street em Fall River. O corredor será transformado em um boulevard urbano multimodal, conectando os bairros ao rio Taunton enquanto promove o crescimento econômico através da criação de novas parcelas de desenvolvimento para contribuir com o desenvolvimento econômico.

A reunião começará com uma apresentação da equipe do projeto. Os participantes terão a oportunidade de fazer perguntas e oferecer comentários. Todos os residentes, vizinhos, empresários locais e passageiros interessados estão convidados a participar. Todos os participantes que entrarem na reunião e fornecerem um endereço de e-mail serão inseridos no banco de dados de e-mail do projeto para receber atualizações do projeto. Antes da reunião, se você tiver perguntas ou preocupações específicas para a equipe do projeto, envie um e-mail para: [Route79DavolSt@dot.state.ma.us](mailto:Route79DavolSt@dot.state.ma.us).

Esta reunião de informação pública virtual ao vivo ou um anúncio de cancelamento será publicado na Internet em: [www.mass.gov/orgs/highway-division](http://www.mass.gov/orgs/highway-division)

Nota: Esta reunião é acessível a pessoas com deficiência. O MassDOT oferece acomodações razoáveis e/ou assistência linguística gratuita mediante solicitação (por exemplo, intérpretes em linguagem de sinais americana e outros idiomas além do inglês, legendas ao vivo, vídeos, dispositivos de áudio assistidos e formatos alternativos de material), conforme apropriado. Para acomodação ou assistência linguística, entre em contato com o Diretor de Diversidade e Direitos Civis do MassDOT pelo telefone (857) 368-8580, Relay Service em 7-1-1, fax (857) 368-0602 ou por e-mail para [MASSDOT.CivilRights@dot.state.ma.us](mailto:MASSDOT.CivilRights@dot.state.ma.us). As solicitações devem ser feitas o mais rápido possível antes da reunião e, para serviços mais difíceis de conseguir, incluindo língua de sinais, CART ou tradução ou interpretação de idiomas, as solicitações devem ser feitas pelo menos dez dias úteis antes da reunião.

JONATHAN GULLIVER  
ADMINISTRADOR DE RODOVIAS

DAVID SPICER, P.E.  
ENGENHEIRO DE CONSTRUÇÃO

# 29.º Convívio de Naturais da Vila de Rabo de Peixe, ilha de São Miguel

*“Estar aqui, convosco, neste magnífico ambiente proporcionado pelos Amigos de Rabo de Peixe nos EUA é comungar de uma cultura, de um povo, de tradições que os “nossos”, apesar de longe não deixam morrer”*

- Cátia Sousa, vereadora da Câmara Municipal da Ribeira Grande

**José Sousa, convidado de honra - Norberto e Filomena Costa, casal do ano**

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O salão do restaurante White's em Westport encheu no passado sábado, 11 de março de 2023. Ali reuniam os naturais da Vila de Rabo de Peixe, concelho da Ribeira Grande, ilha de São Miguel, no seu 29º convívio anual.

Vieram de toda a Nova Inglaterra e mesmo do Canadá. Gente que sente nas veias a pulsar o sangue da portugalidade e este com a característica de ser ilhéu.

Mas um ilhéu carregado de tradição que espaiara em convívios tal como este dos naturais de Rabo de Peixe, os seus costumes e a tradição de uma Dispensa que até pôs as bailar Cátia Sousa, a bonita e simpática vereadora da Câmara Municipal da Ribeira Grande.

Após ter desempenhado as funções institucionais, incumbida pelo presidente da câmara, Alexandre

Gaudêncio, integrou-se no ambiente festivo e fez par com Renato Moniz, que também integrava a comitiva visitante.

Mas antes de entrar na pista de dança, Cátia Sousa subiu ao palco, apresentada por Ricardo Mourato e Donna Gonçalves e dirigiu-se a uma sala cheia.

Depois de umas palavras introdutórias às funções que a trouxe aos

EUA e a posição da representatividade perante o presidente Alexandre Gaudêncio, Cátia Sousa, afirmou:

“Estar aqui, convosco e neste magnífico ambiente proporcionado pelos Amigos de Rabo de Peixe é, de fato, comungar de uma cultura, de um povo, de tradições que os “nossos”, apesar de longe, fisicamente, de lugares como a igreja do Senhor



**José Hermano Andrade, presidente da comissão organizadora do 29º convívio de naturais de Rabo de Peixe, ilha de São Miguel, dirigindo-se aos presentes durante a festa do passado sábado, em Westport, MA.**



**Diana Borges (Canadá), Renato Moniz (Açores), José Rebelo (Canadá) com José Hermano Andrade, presidente da comissão organizadora do 29º convívio de naturais da Vila de Rabo de Peixe, ilha de São Miguel.**



**José Hermano Andrade, presidente da comissão organizadora do 29º Convívio de Naturais da Vila de Rabo de Peixe, ilha de São Miguel, com José Nazário, artista comunitário, Márcia de Sousa Ponte e marido Daniel da Ponte, o antigo senador de Rhode Island, John Correia, José Damasceno Furtado Sousa e Cátia Sousa, que veio em representação do presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio. Na foto à direita, o rosto bonito da Victoria no convívio.**



**Manuel e Aida Gaipo e esposa, presença assídua no convívio rabopeixense.**



**Renato Medeiros e Manuel Estrela, este grande impulsor do convívio.**

Bom Jesus, ou do Lardo do Padre António Vieira, das nossas pitorescas ruas e até mesmo do nosso porto, não deixam morrer e que fazem, pelo menos há 29 anos e que se espera que somem idade igual para o futuro, transmitir a identidade do que é ser rabopeixense ou ter raízes em Rabo de Peixe”.

Sendo esta vila a razão deste encontro, Cátia Sousa, sem perder o fio à meada, acrescenta:

“Nos últimos dez anos a Câmara Municipal da Ribeira Grande tem prestado especial atenção a Rabo de Peixe e às necessidades das suas gentes. Nem tudo corre de forma perfeita mas efetivamente o que temos começado temos também acabado, dando melhores condições de vida a quem lá

(Continua na página seguinte)



**Saudamos todos aqueles que participaram no convívio de naturais de Rabo de Peixe! Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem e homenageados!**

**- José Hermano Andrade  
presidente da comissão organizadora**

# 29º Convívio de Naturais de Rabo de Peixe, S. Miguel

(Continuação da página anterior)



Daniel da Ponte, esposa Márcia Sousa da Ponte e filhos António e Sofia, com Cátia Sousa e marido, Bruno Pimentel e filho e ainda José e Mariana Sousa ladeiam a filha Beatriz.

vive e a quem visita Rabo de Peixe”.

E Cátia Sousa concluiu com felicitações aos homenageados incluindo o pai.

E em ambiente festivo a noite ia prosseguindo em direção à mudança da hora de inverno para verão. Só na hora, porque o frio esse continua.

## José Sousa convidado de honra

E chegou a hora da homenagem ao convidado de honra.

Subiu ao palco para oficializar o testemunho, José Hermano Andrade, presidente da comissão organizadora do convívio, acompanhado pela esposa.

José Damasceno Furtado Sousa. Nasceu a 27 de março de 1961, filho de António Paulo Gouveia Sousa e Maria Adriana Vieira Furtado.

Casou com Mariana Sousa e numa união conjugal de 36 anos, nasceram Cláudia, de 34 anos, médica; Cátia de 32 anos, advogada; Bia, de 28 anos, gerente de negócios, responsável pelo negócio de “takeaway” dos pais.

José Sousa fez a instrução do ensino básico na escola de Rabo de Peixe e secundário na escola secundária da Ribeira Grande. O seu pai, após o seu casamento, foi para a Bermuda. Regressa 10 anos depois e inicia o seu negócio de mercearia e criação de porcos, com venda de produtos transformados de carne.

José Sousa, desde 1975, trabalhou no negócio familiar. Em 1989, com a sua esposa, iniciaram a sua ati-



Na foto acima, José e Mariana Sousa ladeados pelas filhas Beatriz e Cátia e ainda por José e Mary Lou Andrade.

Na foto à direita, José Sousa dançando com Mary Lou Andrade o típico folclore de Rabo de Peixe: a Despensa de Rabo de Peixe.



vidade profissional: comércio de carnes sediada na freguesia de Rabo de Peixe, onde ainda mantém salsicharia e talho. Expandiu para as freguesias da Fajã de Baixo, concelho de Ponta Delgada e Furnas, concelho da Povoação.

Em 1999, em sociedade com a esposa Mariana, constituiu a empresa “Salsicharia e Talhos Carreiro e Sousa, Lda.”

Ao longo das últimas décadas expandiu e consolidou o seu negócio, contando atualmente com 14 funcionários, dispondo de duas unidades.

Dedica-se à venda de produtos regionais certificados, com o comércio de carne, que prima pela qualidade, ao público e empresas por toda a ilha de São Miguel.

## Cátia Sousa representou Alexandre Gaudêncio no convívio rabopeixense



Em representação do presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, esteve presente no convívio rabopeixense, sábado, 11 de março, Cátia Sousa. Nasceu na Vila de Rabo de Peixe a 17 de julho de 1990, onde reside.

Completo o ensino básico na Vila de Rabo de Peixe e o ensino secundário na Escola Secundária da Ribeira Grande. Licenciou-se em Direito, em 2014, pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

Em 2014 iniciou o seu estágio profissional de acesso à Ordem dos Advogados, no Conselho Regional dos Açores, tendo-o concluído no início do ano de 2017.

Cátia Sousa é vereadora na Câmara Municipal da Ribeira Grande.

E para uma identificação ainda mais completa. E numa relação com a comunidade nos EUA, Cátia Sousa é sobrinha de Márcia Sousa, formada em Administração de Empresas, pela Universidade dos Açores e presidente da Portugal Solutions, em East Providence.



*Saudamos a comissão organizadora e os naturais de Rabo de Peixe pelo sucesso de mais um convívio! Saudações extensivas aos homenageados e estudantes contemplados com bolsas de estudo!*



**400 Massasoit Ave, Suite 114,  
East Providence, RI 02914**  
401.484.1074 | admin@portugalsolutionsusa.com

Realçando quem é da nossa terra

## Márcia Sousa da Ponte



Márcia S. Ponte e marido Daniel da Ponte

Os convívios regionais que nos EUA são de longa história, são um motivo para realçar naturais das vilas e cidades em festa.

A vila de Rabo de Peixe, concelho da Ribeira Grande reuniu os seus naturais, sábado 11 de março de 2023.

Entre os presentes, Márcia Sousa, que “descobriu” os EUA em 2008, daqueles tipo de descoberta que vem acompanhada de educação académica e que lhe serviu de trampolim a voos condizentes com a sua formação.

Márcia Sousa é licenciada em Gestão de Empresas pela Universidade dos Açores, que concluiu em 2000.

Foi Economista e Técnica Oficial de Contas, na empresa Lucromais Lda sob a gerência do Economista, Mário Fortuna de 1999 a 2007.

Técnica de Contabilidade na Fábrica de Cervejas Melo Abreu, de João Moniz, nos anos 2000 e 2001. Formadora nas Escolas Profissionais da Ribeira Grande e Eprosec em Ponta Delgada, 1999 a 2004. Economista em parceria na realização de estudos económicos e estratégicos e preparação de candidaturas a Sistema de incentivos de empresas regionais e de Câmaras Municipais de 2001 a 2007. Diretora Administrativa e Financeira da Fundação para o Desenvolvimento Sócio-Profissional e Cultural da Ribeira Grande de 2004 a 2007. Assistente Técnica do Vice-Consulado de Portugal em Providence, início de funções em Setembro de 2010. Desempenhou as funções de Vice-Cônsul de Portugal em Providence.

No desempenho desta função, assumiu as tarefas administrativas, com incidência em atos de registo civil e notariado, emissão de documentos de identificação e viagem, contas de gerência, representação em atividades culturais, entre outras.

Desempenhou o cargo de diretora de Operações e Importação, na empresa Henry Gonsalves de 2 de abril de 2018 a 13 de maio de 2019.

Em Agosto de 2021 inicia a sua atividade de consultora da Portugal Solutions, Professional Services, localizada em East Providence, RI.

Conselheira da Diáspora Açoriana.

Podemos acrescentar quando finalizava as funções junto do consulado de Portugal em Providence, culminou com a angariação de fundos para o histórico Waterfire que recebeu o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, integrado nas celebrações do Dia de Portugal/RI/2018.

Não obstante todo este leque de formação, sempre se identificou com a comunidade, chegando a ser os padrinhos com o seu marido, o senador Daniel da Ponte, das marchas populares da banda do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

## 29º Convívio Rabopeixense

# Atribuição de duas bolsas de estudo de 750 dólares cada

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O convívio de naturais da Vila de Rabo de Peixe, São Miguel, além do encontro amigo e familiar tem servido de instrumento de apoio a uma segunda geração com a atribuição de Bolsas de Estudo. Será uma forma de alertar os mais jovens para a existência de uma comunidade que precisa da sua ajuda para se manter viva em terras dos EUA.

Joseph Paiva, ativo elemento dos Amigos de Rabo de Peixe, a que já presidiu assumiu a presidência da assembleia geral e da comissão das bolsas de estudo, estava rodeado por Elvira Raposo e Donna Gonçalves.

Muito oportunamente foi guardado um minuto de silêncio em memória da professora Silvina Estrela, ali representada pelo marido e ativo elemento do convívio Manuel Estrela e uma filha.

E ainda José Moniz.

Nos 23 anos da atribuição das bolsas de estudos foram agraciados mais dois alunos com o montante de 750 dólares cada: Victoria Cabral, residente em Seekonk, MA, filha de Mike e Debbie Cabral, neta paterna de Manuel e Maria da Glória Cabral e neta materna de Mariano e Maria de Fátima Dias.

Victoria concluiu o Rhode Island College em maio com o bacharelato em Artes/Serviço Social. Prosegue o mestrado no outono.

Jared Cabral, residente em Seekonk, MA, filho de Manny e Susie Cabral, neto materno de José e Maria José Vieira Plácido, neto paterno de Manuel e Maria da Glória Cabral.

Jared Cabral frequenta o Rhode Island College onde pretende concluir os estudos em Marketing e Digital Media.



Joseph Paiva, Donna Gonçalves, Elvira Raposo, José Hermano Andrade com Jared Cabral e Victoria Cabral, os dois estudantes que receberam as bolsas de estudo no âmbito do convívio de naturais da Vila de Rabo de Peixe realizado no passado sábado em Westport, MA.

*Parabéns aos naturais de Rabo de Peixe pelo sucesso do 29º convívio rabopeixense! Saudações aos homenageados e forasteiros vindos de outras localidades dos EUA, Canadá e Açores!*

Agradecemos a confiança dos nossos clientes e estamos sempre ao serviço da comunidade.

**AXIS WEALTH**  
partners

VISITE-NOS NAS NOSSAS NOVAS INSTALAÇÕES  
400 MASSASOIT AVE, SUITE 112  
EAST PROVIDENCE, RI 02914

# 29º Convívio de Naturais de Rabo de Peixe



Norberto e Filomena Costa, casal do ano, ladeados por Mary Lou Andrade e José Hermano Andrade.



O casal Rui Duarte com um casal amigo no convívio rabopeixense.



José e Mary Lou Andrade, da comissão organizadora, com o convidado de honra, José Sousa e esposa Mariana Sousa, vindos de São Miguel.



Cátia Sousa, que representou o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande no convívio rabopeixense, ladeada pelo pai e pelo marido Bruno Pimentel.



Connie e Fernando Félix marcaram presença no 29º convívio rabopeixense em Westport, MA.



Cátia Sousa dirigindo-se aos presentes.



Donna Gonçalves, José Hermano Andrade, Cátia Sousa e Ricardo Mourato.

## BANDAS DE RABO DE PEIXE

### Banda Lira do Norte

O primeiro desfile da banda Lira do Norte aconteceu a 19 de Maio de 1867. A 11 de Outubro de 1868 a banda faz ouvir o seu hino pela primeira vez na procissão de Nossa Senhora do Rosário, sendo a partitura de Jacinto Inácio Cabral, que foi Mestre de Capela em Ponta Delgada e autor do Hino do Espírito Santo.

Em 1879 a banda deliberou abrir aulas de instrução primária para sócios e músicos. Em julho de 1880 a banda foi chamada a abrilhantar uma festa de homenagem a José Maria Raposo de Amaral, chefe do Partido Progressista, o que lhe valeu a oferta de um novo instrumental.

Entretanto os progressistas e regeneradores originaram uma autêntica guerra política e lá foi tudo de pantanas.

Em 1882 aparece nova banda: a "Marcial Bom Jesus", que passou a ser rival da Lira do Norte. Manuel da Silva Pinheiro foi o primeiro regen-

te sendo o padre João Jacinto de Sousa, autor do hino da banda cujos músicos eram todos republicanos.

Em 1884 o Conde da Praia e Monforte ofertou à Lira do Norte um novo instrumental.

### Sociedade Filarmónica Progresso do Norte

Nascida sob a influência do Partido Progressista, sucedeu à Banda Marcial Bom Jesus, a Sociedade Filarmónica Progresso do Norte. Esta mudança deve ter acontecido em 1888.

Se acima dizíamos que tudo tinha ido de pantanas quando os partidos se meteram ao barulho aqui temos mais uma passagem que não deixa de ter a sua piada.

No dia 19 de Maio de 1889 realizou-se a festa de São Pedro Gonçalves, tendo sido convidada a

Progresso e não a Lira. Entretanto, esta (A Lira) passa pela rua da festa acompanhando uma coroa do Espírito Santo, onde estava a Progresso. A Progresso e o povo resistiu e a Lira teve de passar a passo de corrida pela valeta.

José Maria Raposo de Amaral ofereceu à Progresso do Norte um instrumental em Abril de 1902. Em 1914 recebe novo instrumental.

E como já havia concursos por aquelas alturas, a Progresso do Norte consegue uma menção honrosa no concurso promovido pela Academia Açoriana dos Amadores de Música.

Aqui temos mais uma curiosidade. Dizem que a Progresso do Norte só não ganhou o primeiro lugar porque não deixaram "matar o bicho" ao primeiro cornetim.

A rivalidade era de tal forma que o saudoso Heitor Sousa e a mãe pertenciam à Lira do Norte e o pai pertencia à Progresso do Norte.

## Convívio rabopeixense em Westport



Joseph Paiva, presidente da comissão de bolsas de estudo do convívio rabopeixense, no uso da palavra.



Patricia Resende, adjunta do mayor Bob Silva, com o marido.



O casal Veríssimo no convívio rabopeixense.

## Enriquecimento da presença empresarial lusa em E. Providence “SORTE é onde a preparação e a oportunidade se encontram”

- Joseph Paiva



O casal Joseph e Odília Paiva com os filhos Nicholas e Alex e o mayor de East Providence, Roberto Silva, no momento do corte da fita inaugural da Paiva Plaza em outubro do ano passado.

A Agência Paiva inaugurou as novas instalações na sexta-feira, 5 de outubro de 2022, no 501 da Warren Avenue, que se mostram à comunidade, numa construção de linhas modernas e atraentes.

“Satisfeito e com uma visão alargada de futuro, adquirimos esta oportunidade em 2015. Por volta de 2018 iniciámos os contactos com as entidades municipais. A 15 de dezembro de 2021 regista-se o lançamento da 1.ª pedra.

A 5 de outubro de 2022 dizia o Portuguese Times:

**“Paiva Agency inaugurou novas instalações”**

### A vinda para os EUA e como tudo começou

“Vim com a minha família para os EUA, com a idade de 6 anos. Aqui comecei e completei a minha educação do grau 1a12 em Bristol onde a minha família se radicou em 1967.

Finalizei o Bristol High School em 1979

enquanto trabalhava numa empresa de fabricação de fios. Mais tarde, mas ainda no ano de 1979, adquiri autorização para compra e venda de propriedades. Iniciei-me no “real estate” em regime de part-time até deixar a fábrica em 1983. Numa visão futurista, opto por algo diferente. Vou trabalhar para a Metropolitan Insurance, como representante de vendas, precisamente aqui em East Providence.

Casei em 1984. Em 1988 decidi por um voo mais arriscado. Deixei a Metropolitan Insurance e abri a THE AGENCY PAIVA, num espaço alugado no 254 Warren Avenue. Em 1994 adquiri uma casa de várias moradias. Depois de grandes remodelações transferi do 254 para o 194 da Warren Avenue, onde prestámos serviço à nossa estimada clientela.

Ali tem-se apostado numa empresa familiar. Minha esposa Odília: um casamento de 37 anos, com uma experiência de 14 anos no campo dos seguros. Meus filhos Alexander, com 5 anos de agência e Nicholas, também na ordem dos 5 anos.



Na foto à esquerda, o popular artista comunitário José Nazário, oriundo de Rabo de Peixe, abrilhantou o 20º Convívio dos Naturais da Vila de Rabo de Peixe, ilha de São Miguel, que teve por palco o restaurante White's em Westport, MA.

Agora em novas instalações na

# PAIVA PLAZA

501 Warren Avenue, East Providence, RI

Tel: 401-438-0111

(Cruzamento da Bightridge Ave. e Warren Ave.)



• Os melhores preços  
• As melhores companhias • O melhor serviço

• CASA • CARRO • MOTOS  
• BARCOS • RV's • NEGÓCIOS

Saudamos todos os naturais da Vila de Rabo de Peixe pelo sucesso do 29º convívio!



Seguro de todo o tipo  
**RESIDENCIAL  
& COMERCIAL**



# 29º Convívio de Naturais de Rabo de Peixe em Westport

## A Vila de Rabo de Peixe

Há os que conhecem. E há os que desconhecem.

E como tal vamos ver onde se situa a Vila de Rabo de Peixe.

Com uma área geográfica de 16,98 Km2, onde se inclui o lugar de Santana, a vila de Rabo de Peixe confronta com o mar e com as freguesias de Calhetas, Pico da Pedra, Ribeira Seca e Santa Bárbara (concelho de Ribeira Grande) Livramento (concelho de Ponta Delgada) e Cabouco (concelho de Lagoa).

Não se sabendo ao certo a data ou como teria sido povoada esta localidade, aponta-se que por volta do século XV Rabo de Peixe, conjuntamente com a Ribeira Grande, constituía freguesia.

A 25 de abril de 2004, Rabo de Peixe foi elevada a vila, alcançando, assim, uma das suas maiores pretensões.

Esta localidade é assim chamada devido à semelhança que uma das suas pontas de terra tem com uma cauda de peixe, ou como diz Gaspar Frutuoso (cronista açoriano do século XVI), por em tempos ali ter sido encontrado o rabo de um grande peixe desconhecido.

Rabo de Peixe é o maior porto de pesca dos Açores e a vila mais populosa do concelho da Ribeira Grande.

Do seu património arquitetónico há a destacar

a sua igreja paroquial, dedicada ao Senhor Bom Jesus. Desconhece-se a data precisa da sua edificação, sabendo-se apenas, que veio substituir uma outra igreja que já existia em 1522. De traça harmiosa, o seu corpo principal é constituído por três naves. Nela se conserva uma bela capela-mor com talha do século XVIII, um Quadro de São Pedro atribuído ao mestre Vasco Fernandes (1480-1543) e um magnífico Cristo Crucificado de marfim.

A festa e procissão de São Pedro Gonçalves, patrono dos Pescadores, são celebradas nesta igreja no sexto domingo após a Páscoa.

Para além da igreja paroquial existem nesta freguesia os seguintes templos: a ermida de São Sebastião, um dos melhores exem-

plares da arquitectura religiosa micaelense do século XVIII, com interior revestido de azulejos da mesma altura; a ermida de Nossa Senhora do Rosário, edifício do século XVI, sucessivamente reconstruído nos séculos XIX e XX, situada no Alto do Rosário e de onde se desfruta um soberbo panorama sobre a costa que se estende entre esta freguesia e a das Capelas; a ermida de Nossa Senhora da Conceição (século XVIII) ou da Conceição das Vinhas, com um frontal de altar revestido a azulejos e uma imagem da padroeira da sua fundação; a ermida de Sant'Ana, situada num prédio pertencente à família de Manuel Coutinho, no Caminho Velho de Santana; e, ainda a ermida de Nossa Sennhora do Perpétuo Socorro (século XX), localizada numa quinta



Manuel da Ponte com o filho Daniel da Ponte e o mayor de East Providence, Roberto Silva.



Joseph Paiva, presidente da comissão de bolsas de estudo, dirigindo-se aos presentes.

Apresentando no seu interior uma bonita imagem da Virgem do Perpétuo Socorro com a sandália do Menino Deus desprendida do pé.

Como nota de curiosidade, registre-se que o lugar de Santana, extensa planície foi transformada em campo de aviação military durante a segunda Guerra mundial (1939/45) passando em 1946, para a aeronáutica civil com a instalação do primeiro Aeroporto da ilha de São Miguel.



Um casal que participou no convívio de naturais de Rabo de Peixe.



Daniel da Ponte com o filho António Ponte e Cátia Sousa.



Hélia Correia com Odília Paiva durante o convívio de naturais da Vila de Rabo de Peixe, S. Miguel, realizado sábado em Westport, MA.



Joe e Cidália Rodrigues, Conceição Araújo, Joseph Paiva e esposa Odília Paiva, Domingos Leite, Maria e Vidal Medeiros, Joe Azevedo e Alzira Azevedo, familiares do saudoso José Azevedo, antigo elemento dos Amigos de Rabo de Peixe.



Cátia Sousa, que marcou presença no convívio em representação do presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, num pezinho de dança da Despensa de Rabo de Peixe com Renato Moniz.

# NOVO A MEDICARE?

**OS NOSSOS  
PLANOS FAZEM  
MAIS POR SI\***

**SAIBA MAIS SOBRE OS NOSSOS PLANOS**



**commonwealth  
care alliance®**  
MASSACHUSETTS

**Ligue para 855.562.8322 (TTY 711)  
ou visite [ccama.org/more](https://ccama.org/more)  
08h00-18h00, 7 dias por semana**

\*Do que a Medicare Original. A inscrição baseia-se na renovação contratual.  
ATENÇÃO: Se fala português, encontram-se disponíveis serviços linguísticos, grátis. Ligue para 866-610-2273 (TTY 711).

## “Mar Infinito”, de Carlos Amaral estreia nos EUA

Fonte da produtora Bando à Parte disse à agência Lusa que o filme português de ficção científica “Mar Infinito” de Carlos Amaral estreou-se na sexta-feira em Los Angeles, Califórnia, e a partir do dia 24 é exibido nas plataformas de ‘streaming’ Amazon Prime Vídeo e VUDU e nos canais por cabo nos Estados Unidos.

“Mar Infinito”, produzido em 2021 e estreado no ano seguinte, é a primeira longa-metragem de Carlos Amaral e que, através da ficção científica, remete para a temática da emigração portuguesa das décadas recentes. “É uma projeção de como foi ver todos os que conheço a deixar Portugal após a crise de 2008. Fico fascinado com a ideia de alguém que embarca voluntariamente numa viagem ao desconhecido, não porque esteja a lutar pela sobrevivência como um emigrante, mas porque não consegue encontrar um propósito em ficar onde está”, refere o realizador em nota de intenções.

“Mar Infinito” conta com as interpretações de Maria Leite, Nuno Nolasco, Paulo Calatré, António Durães e Pedro Galiza.

Antes de “Mar Infinito”, Carlos Amaral fez as curtas-metragens “Por diabos” (2016), “Longe do Éden” (2013) e “Justino” (2010).

Em cinema, Carlos Amaral trabalha sobretudo na área dos efeitos especiais, tendo participado em filmes como “A Herdade”, de Tiago Guedes, “Ordem Moral”, de Mário Barroso, “Campo de Sangue”, de João Mário Grilo, e “The Nothingness Club - Não Sou Nada”, de Edgar Pêra.

## Procura por casas em Portugal sobe 63% por cidadãos dos EUA

A procura de casas em Portugal no ‘site’ da imobiliária ERA Portugal subiu, em 2022, 63% por parte de cidadãos dos Estados Unidos (para 372.501), sendo os portugueses os que mais procuram.

Dados divulgados pela ERA Portugal revelam que, em 2022, os portugueses foram os que mais acederam ao ‘site’ da ERA Portugal com 5.151.082 utilizadores, representando 71% face ao total de visitas e uma subida de 4% face a 2021. Em segundo lugar ficaram, respetivamente, os norte-americanos (372.501) e os britânicos (224.200), seguindo-se nacionais de França, Brasil, Suíça, Espanha, Alemanha, Holanda e Suécia.

## Estados Unidos e União Europeia concordam negociar pacto para veículos elétricos

Os Estados Unidos e a União Europeia concordaram em começar a negociar um pacto comercial que garantirá o acesso das duas economias aos principais minerais utilizados na fabricação de baterias de veículos elétricos.

O anúncio foi feito, dia 10, pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em declarações à imprensa após uma reunião no Salão Oval da Casa Branca com o Presidente norte-americano, Joe Biden.



Foto: AAP/Andrew Harnik

Conforme indicado por Von der Leyen, a ideia do acordo é que empresas europeias possam aceder aos subsídios norte-americanos incluídos no chamado ‘Inflation Reduction Act’, aprovado nos Estados Unidos no ano passado e que o bloco europeu inicialmente rejeitou, considerando-o protecionista.

## Lucros do Novo Banco triplicam para 560,8 ME em 2022

O Novo Banco teve lucros de 560,8 milhões de euros em 2022, o triplo dos resultados positivos registados em 2021, onde os lucros foram 184,5 milhões de euros.

O Novo Banco foi criado em agosto de 2014, aquando da resolução do Banco Espírito Santo (BES). De momento, é detido em 75% pelo fundo de investimento norte-americano Lone Star, sendo o restante capital detido pelo Fundo de Resolução bancário (entidade da esfera pública) e diretamente pelo Estado português.

## Abusos sexuais

# A conta-gotas, Igreja Católica já afastou cinco padres suspeitos de abusos

A conta-gotas, a Igreja católica já suspendeu cinco padres suspeitos de abusos sexuais de menores, mas há bispos que continuam a exigir provas concretas para avançar com medidas suspensivas, o que já mereceu críticas do Presidente da República.

Na sequência do relatório final da Comissão Independente para o Estudo dos casos de Abuso Sexual de Menores na Igreja Católica em Portugal a primeira a suspender padres de funções foi a diocese de Angra, nos Açores, afastando os dois padres que constavam da lista entregue pela comissão ao bispo de Angra, Armando Esteves Domingues.

Seguiu-se a diocese de Évora, com um padre afastado, o único ainda vivo da lista de dois nomes entregue ao bispo Francisco Coelho, a da Guarda, onde foi suspenso um padre, e a de Braga, onde dos oito nomes da lista entregue à diocese um foi afastado de funções.

Várias dioceses apontaram que das listas que receberam constavam nomes de clérigos em alguns casos já falecidos, noutros que não pertenciam às dioceses.

Há também casos em que os padres já foram alvo de processos canónicos e medidas disciplinares, e processos civis, havendo casos de absolvição em tribunal.

Mas são também vários os casos de nomes de padres ainda no ativo, facto reconhecido pelas dioceses, mas que se recusam, para já a suspendê-los.

As dioceses de Lisboa e Porto revelaram dia 10 ter recebido listas com 24 e 12 nomes, respetivamente, dos quais cinco e sete padres, respetivamente, se mantêm no ativo.

Não tomam, para já, qualquer medida no sentido de os suspender de funções, tendo Lisboa pedido mais elementos à comissão independente que “permitam fundamentar a proibição do exercício público do ministério dos sacerdotes no ativo e assunção das devidas responsabilidades no apoio e respeito pela dignidade das vítimas”.

Já o Porto prometeu suspensões preventivas em caso de serem encontrados “indícios fiáveis” de crimes, reiterando a argumentação da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), que na conferência de imprensa da semana passada defendeu o afastamento dos clérigos com base em provas concretas.

O presidente da CEP, José Ornelas, repetiu diversas vezes na conferência de imprensa que o que havia sido remetido pela comissão independente tinha sido apenas uma lista de nomes, sem mais elementos que permitissem à igreja atuar, algo que o coordenador daquela comissão, o pedopsiquiatra Pedro Strecht, contrariou menos de uma hora depois, afirmando que a Igreja e as comissões diocesanas tinham recebido informação “importante e significativa”, suficiente para tomar medidas.

Esta ideia tem sido reiterada nos últimos dias por um dos membros da comissão independente, o psiquiatra Daniel Sampaio, que já hoje rebateu críticas ao trabalho da comissão e à existência de nomes de padres que já morreram nas listas remetidas e que Lisboa e Porto têm informação suficiente agir já e para afastar padres.

## Conselho das Comunidades Portuguesas

# Eleições devem decorrer “o mais rápido possível”

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas disse, sábado, em Paris, que as eleições para o Conselho das Comunidades devem realizar-se “o mais rápido possível”, tendo os conselheiros em França lembrado que há três anos que pedem a votação.

“Noto uma vontade de todos de o mais rápido possível haver eleições. Devemos estar todos focados, há alteração legislativa sim, mas que se possa o mais rápido possível marcar estas eleições”, afirmou Paulo Cafôfo, em declarações à Agência Lusa.

A conferência de imprensa da CEP e a posição que tomou sobre o relatório foi para o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, “uma desilusão”, conforme afirmou em entrevista à RTP e ao jornal ‘Público’, considerando que foi tardia e “ficou aquém em todos os pontos que eram importantes”.

“Como Presidente da República a expectativa que havia era tão simples: era ser rápido, assumir a responsabilidade, tomar medidas preventivas e aceitar a reparação. E de repente é tudo ao contrário, em termos gerais, ou cada um para seu lado”, lamentou.

O chefe de Estado sugeriu que agora a Conferência Episcopal Portuguesa faça “uma reflexão complementar para reencontrar o caminho que se perdeu nestes 20 dias”.

Contactada pela Lusa, a CEP escusou-se a comentar as críticas do Presidente da República.

Ainda, segundo a Lusa, e até sexta-feira passada, as dioceses do Funchal, Angra, Évora, Viana do Castelo, Algarve, Portalegre, Viseu, Guarda, Braga, Lisboa, Porto, Aveiro, Santarém e Setúbal já se pronunciaram sobre as listas de nomes enviadas pela comissão independente.

Santarém referiu não ter recebido qualquer lista, uma vez que os casos não se enquadram “na geografia e/ou no tempo histórico” da diocese, enquanto Setúbal apontou contradições aos dados recebidos e anunciou ter pedido mais esclarecimentos sobre os cinco casos comunicados, nem todos referentes a abusos de menores.

Há 21 dioceses no país, entre as quais a das Forças Armadas e de Segurança.

A Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais contra as Crianças na Igreja Católica Portuguesa, constituída por decisão da Conferência Episcopal Portuguesa e coordenada pelo pedopsiquiatra Pedro Strecht, validou 512 testemunhos, apontando, por extrapolação, para pelo menos 4.815 vítimas. Os testemunhos referem-se a casos ocorridos entre 1950 e 2022, o espaço temporal abrangido pelo trabalho da comissão.

## PR espera desfecho rápido da privatização da TAP

O Presidente da República manifestou, dia 11, a convicção de que a privatização da TAP terá interessados, um processo que deseja que tenha um desfecho “no mais curto lapso de tempo possível”.

Marcelo Rebelo de Sousa disse que “o processo de privatização da TAP é muito importante”, lamentando que a pandemia da covid-19 não tenha permitido fechá-lo em 2020, razão pela qual deseja vê-lo fechado com rapidez.

“Sempre achei que o grande objetivo da reestruturação é preparar para a privatização. Tenho a convicção de que vai haver interessados. Eu não sou um otimista excessivo, mas penso que aquilo que infelizmente não foi possível fechar em março de 2020 por causa da pandemia possa ser viável fechar no mais curto lapso de tempo possível”, referiu.



**HOTEL CRUZEIRO**

★★★★★

Rua Nova, nº 1  
Angra do Heroísmo  
Ilha Terceira  
Tel. 011 351 295 249 360

geral@hotelcruzeiro.com • reservas@hotelcruzeiro.com




**ZIGZAG Hostel**

3 Rua Duque de Palmela  
Praia da Vitória  
Ilha Terceira

011 351 916 399 285  
amazingazoresproperties@gmail.com






## Comprador da SATA Internacional não pode fazer despedimentos durante 30 meses e tem de assegurar rota para a América do Norte

O comprador da SATA Internacional fica obrigado, durante 30 meses, a não fazer despedimentos, assegurar a ligação dos Açores à diáspora e a manter algumas rotas com Lisboa e Porto, pagando pelo menos seis euros por ação.

Estas condições constam do caderno de encargos do concurso público para a alienação de um mínimo de 51% e de um máximo de 85% do capital social da Azores Airlines [SATA Internacional], publicado, dia 08, no Jornal Oficial e consultado pela Lusa.

Este “período mínimo de 30 meses” a partir da data da transmissão das ações está definido com fazendo parte das “obrigações mínimas do adquirente”, lê-se.

Também a obrigação de manter a sede da empresa nos Açores tem o mesmo prazo de dois anos e seis meses no caderno de encargos, que fixa num mínimo de seis euros o “valor a propor por ação” da empresa.

“Tendo por base o número de ações da SATA Internacional na data de envio do anúncio público para publicação [...], que é de 1.000.000,00, o valor a propor por ação não pode ser inferior a € 6,00, sob pena de exclusão da proposta”, descreve-se no documento.

Quanto aos trabalhadores, a empresa fica vinculada a “não proceder a despedimentos coletivos, nem à extinção de postos de trabalho existentes durante um período mínimo de 30 meses a contar da data da transmissão das ações”, bem como a “respeitar os acordos coletivos de trabalho em vigor”.

O mesmo prazo é definido para “manter as rotas de Lisboa – Ponta Delgada – Lisboa e Lajes – Lisboa – Lajes, bem como as rotas Porto – Ponta Delgada – Porto e Porto – Lajes – Porto”.

A empresa vencedora deve “apresentar proposta ao concurso público que venha a ser lançado para contratação dos serviços aéreos regulares nas rotas não liberalizadas entre o continente e a região e entre esta e a Madeira, ou a manter a proposta que já tenha sido apresentada pela SATA Internacional no âmbito desse concurso”.

O prazo de 30 meses aplica-se, também, à manutenção da “ligação dos Açores à diáspora açoriana, designadamente a residente nos EUA e no Canadá”.

A empresa que vencer o concurso fica também limitada, durante três anos, à alienação, “direta ou indiretamente, da participação social da SATA Internacional. Contudo, “o adquirente pode, a todo o tempo, alienar a participação social da SATA Internacional adquirida no âmbito do presente concurso a entidades que pertençam ao mesmo grupo económico, devendo a SATA Holding ser informada da alienação no prazo de cinco dias a contar da mesma”.

“Findo o período de indisponibilidade, a eventual transmissão da participação social adquirida [...] fica sujeita a direito de preferência a favor da SATA Holding”, lê-se no documento.

Entre os fatores de ponderação na seleção dos concorrentes, o documento indica que está a “contribuição para o desenvolvimento e o reforço do ‘hub’ dos Açores como plataforma de crucial importância nas ligações dos Açores com o restante território nacional, a Europa e com a diáspora açoriana, em especial a residente nos EUA e no Canadá. A “contribuição para o transporte de carga e doentes em maca” e a “contribuição para o reforço da capacidade económico-financeira” da SATA Internacional fazem também parte dos critérios valorizados.

A licitação entre todos os concorrentes está prevista se “alguma proposta apresentar um preço por ação com uma diferença igual ou inferior a 5% do preço por ação da proposta mais elevada”.

Por outro lado, “recebido o relatório final do júri, o Conselho de Administração da SATA Holding pode [...] determinar que se realize uma fase de negociações com um ou mais concorrentes, com vista à apresentação de propostas melhoradas e finais”. “Mediante deliberação devidamente fundamentada”, o conselho de administração da SATA Holding pode ainda “rejeitar uma, várias ou todas as propostas avaliadas pelo júri”.

No caso de o Governo Regional dos Açores não autorizar a alienação ao concorrente selecionado pelo Conselho de Administração da SATA Holding, “não terá o concorrente direito a qualquer indemnização ou compensação”, acrescenta o documento.

Em junho, a Comissão Europeia aprovou uma ajuda estatal portuguesa para apoio à reestruturação da companhia aérea de 453,25 milhões de euros em empréstimos e garantias estatais, prevendo ‘remédios’ como uma reorganização da estrutura empresarial.

A Azores Airlines opera de e para fora do arquipélago, enquanto a SATA Air Açores efetua ligações interilhas.

**Teresa Gonçalves é a nova presidente da SATA**



**Teresa Mafalda Gonçalves, administradora financeira da SATA desde 2020, é a nova presidente da empresa.**

**Teresa Gonçalves foi nomeada membro do Conselho Executivo e Chief Financial Officer do Grupo SATA em janeiro de 2020, é pós-graduada em Finanças pela Nova School of Business and Economics, pós-graduada em Concorrência e Regulação pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e licenciada pela Católica Lisbon School of Business and Economics.**

## Dissolução do parlamento dos Açores não se coloca neste momento - PR

O Presidente da República afirmou quinta-feira que a dissolução do parlamento dos Açores face à perda de apoios do Governo Regional é uma questão que não se coloca neste momento.

Marcelo Rebelo de Sousa referiu ter-se informado com os principais protagonistas políticos regionais e comunicou que “não se coloca neste momento aquilo que levaria à intervenção do Presidente”.

O chefe de Estado salientou que “o representante da República participa na formação do Governo, mas para dissolver só o Presidente da República”, reiterando: “Não se coloca essa questão neste momento”.

O Presidente da República disse que foi informado de que “decorrem contactos para apurar se os elementos que se afastaram da base de apoio e dos termos do apoio – ainda não entregaram as suas

declarações ao representante da República – se de facto aceitam ou não apoios parlamentares, e em que termos é que aceitam, com que incidência, sobretudo em documentos fundamentais, nomeadamente o Orçamento”. “Portanto, neste quadro, em termos de estabilidade e governabilidade aquilo que existe é um conjunto de diligências em curso no sentido de se perceber qual é a possibilidade – houve uma vez, é muito anormal nos Açores, e na Madeira mesmo penso que não há nenhum caso – de um Governo minoritário”, acrescentou.

Marcelo Rebelo de Sousa relatou que desde quarta-feira ouviu “o representante da República, o presidente da Assembleia Legislativa, o presidente do Governo e o líder da oposição”, para “ficar com o retrato da situação”.

“Está a ser executado

um Orçamento, que teve uma maioria ampla que o votou, não há Orçamento retificativo previsível e, portanto há um caminho até ao próximo Orçamento, que é no final do ano, como sempre”, observou.

Dia 08, o deputado único da Iniciativa Liberal no parlamento açoriano, Nuno Barata, rompeu o acordo de incidência parlamentar de suporte ao Governo Regional dos Açores, chefiado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, e depois o independente Carlos Furtado, ex-Chega, também rompeu com esse acordo. O executivo regional de coligação PSD/CDS-PP/PPM passou a ter o apoio de apenas 27 deputados em vez dos iniciais 29, mantendo um acordo de incidência parlamentar com o Chega. Falta-lhe um deputado para assegurar a maioria dos votos no parlamento açoriano, composto por 57 deputados.

## Bolieiro diz que vai negociar diplomas “caso a caso” incluindo para orçamento de 2024

O presidente do Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) explicou sexta-feira que, com o fim dos apoios de incidência parlamentar e da maioria absoluta no parlamento, negociará os diplomas “caso a caso”, nomeadamente o orçamento de 2024.

“Não apresentaremos instrumentos geradores de instabilidade, designadamente uma moção de confiança. Os outros farão o que entenderem, mas pelas declarações do Presidente da República, provavelmente não será apresentada uma moção de censura. As negociações serão caso a caso. Quanto ao orçamento de 2024, as negociações serão feitas, nessa altura se verá”, afirmou José Manuel Bolieiro, em conferência de imprensa na Horta.

José Manuel Bolieiro salientou que o Governo Regional não vai “iniciar nada agora”, depois de o deputado da Iniciativa Liberal (IL), Nuno Barata, e parlamentar independente (ex-Chega), Carlos Furtado, terem rompido o acordo de incidência parlamentar, e que o que o aconteceu não altera a postura “de diálogo e concertação”.

“Estou sereno. Serei sempre um referencial de estabilidade. As diligências [junto de outros partidos] vão ser sempre feitas porque existem, além dos orçamentos, outros diplomas fundamentais para a governabilidade”, observou.

O social-democrata afirmou ainda estar “habitado a acompanhar a riqueza parlamentar, onde há uma geometria variável nas votações”, destacando que, apesar disso, “98% das propostas que o Governo apresentou estão aprovadas”.

“A estabilidade governativa, a da coligação [PSD/CDS-PP/PPM], está garantida. Quanto à realidade parlamentar, temos condições políticas – talvez condiciona-

das, não vou negar – e legais, para continuar a governar. Como disse desde logo o líder da IL, as negociações serão caso a caso”, insistiu.

O presidente do executivo açoriano explicou também que recusa a apresentação de uma moção de confiança porque ela “centra o debate numa crise artificial e penaliza a governação nos Açores”, enquanto o Governo Regional deve estar preocupado com a transição para o pacote financeiro de 2030 dos fundos comunitários ou a “salvar a SATA”.

“É nisso que quero o Governo focado e não na artificialidade do debate político”, sublinhou.

Na quinta-feira passada, o vice-presidente do PS/Açores, Berto Messias, disse que não está nos objetivos do partido apresentar uma moção de censura ao Governo Regional. “Quem tem, desde a primeira hora, de garantir se tem ou não condições para continuar a governar a região, nas condições em que tem governado, é o Governo e os partidos que o suportam e não o PS”, explicou.

Nas regionais de 25 de outubro de 2020, o PS perdeu a maioria absoluta que detinha há 20 anos na Assembleia Legislativa Regional dos Açores, apesar de continuar o partido mais votado, elegendo 25 deputados em 57. O Bloco de Esquerda elegeu 2 deputados, o PAN 1, enquanto a CDU não conseguiu nenhum eleito.

À direita, formou-se uma maioria alternativa de 29 deputados – 21 eleitos pelo PSD, 3 pelo CDS-PP, 2 pelo Chega, 2 pelo PPM e 1 pela Iniciativa Liberal – com base na qual foi constituído um Governo de coligação do PSD com CDS-PP e PPM e com acordos de incidência parlamentar com Chega e Iniciativa Liberal.

## Albuquerque considera “muito bom” para a Madeira receber filmagens da Star Wars

O presidente do Governo Regional da Madeira considerou “muito bom” para a região receber as filmagens para uma série da saga Star Wars, vincando que pretende que o arquipélago seja “uma base apetecível” para filmes internacionais.

“Estamos recetivos a receber aqui essa parafernália de material, pessoas, técnicos e sermos também um ‘hub’ nessa área”, salientou Miguel Albuquerque.

O governante disse também que a criação da Associação de Filmes da Madeira, “que vai ter uma área na zona alta da Ponta Delgada”, vai ajudar na promoção da Madeira “com um destino propício e adequado a filmagens”.

Questionado sobre o investimento do executivo nesta produção, Albuquerque explicou que é sobretudo logístico, através do apoio com transportes, refeições e disponi-

bilização de património.

De acordo com um comunicado emitido pela Direção Regional de Estradas, um troço da estrada de acesso à Ponta de São Lourenço, na extremidade leste da Madeira, encerrou para filmagens de uma série “com notoriedade internacional e com interesse estratégico para a região”.

Embora não especifique o título, a comunicação social regional avança estar relacionada com a famosa saga Star Wars – Guerra das Estrelas e aponta que as filmagens vão decorrer até ao final deste mês, na costa sul e na costa norte da ilha da Madeira.

A Ponta de São Lourenço, caracterizada pela aridez e pela predominância de ventos, está classificada como “monumento natural” e integra a Rede de Monumentos Naturais da Região Autónoma da Madeira.

# A CIA avisou Portugal do 15 de Março de 1961 em Angola



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Hoje é dia 15 de março de 2023. Nesta data, em 1961 (há 62 anos), os angolanos atacaram brutalmente plantações de café e lojas dos portugueses nos distritos do Uíge e Zaire no norte de Angola, e deram a machadada final no colonialismo português.

Os relatos do 15 de Março são muitos, há filmes, programas de televisão e inúmeros livros publicados, mas ainda hoje muitos portugueses não sabem bem o que se passou e são cada vez menos os que viveram na pele esses dias trágicos.

Dizia-se que António de Oliveira Salazar, chefe do governo português, conservava a carta de uma menina de seis anos descrevendo como o pai, a mãe e o irmão tinham sido mortos à catanada no Quitexe, uma das vilas mártires.

Conheci bem o Quitexe e a sua gente. O ataque começou quando soaram as badaladas das oito horas da manhã no sino do edifício da administração e que era a hora dos comerciantes abrirem as lojas e as crianças irem para a escola.

Naquela manhã morreram no Quitexe 109 europeus, homens, mulheres, velhos e crianças, e 148 africanos, bailundos que trabalhavam nas fazendas de café existentes na região e que foram também esquarterados com catanas.

Instrumento de trabalho, a catana foi a primeira arma dos nacionalistas angolanos e por isso é um dos símbolos nacionais fazendo parte da bandeira nacional de Angola.

Em 1961, o governo português minimizou os massacres no comunicado oficial tornado público em 17 de março: "Verificaram-se na zona fronteira do Norte de Angola alguns incidentes a que deve atribuir-se gravidade por demonstrarem a veracidade de um plano destinado a promover actos de terrorismo que assegurem, a países bem conhecidos, um pretexto para continuarem a atacar Portugal perante a opinião pública internacional". Da violência do ataque o comunicado dizia apenas: "Sabe-se que há a lamentar a perda de algumas vidas, mas não se conhecem pormenores. A situação encontra-se inteiramente sob o domínio das autoridades".

O comunicado fazia crer tratar-se de uma sublevação fronteiriça de cariz tribal e orquestrada a partir do Congo-Léopoldville (atual República Democrática do Congo), mas na verdade os portugueses foram atacados sem dó nem piedade em todo o norte de Angola, área que é mais do dobro de Portugal.

As estimativas mais referidas apontam para 800 brancos mortos, mas fala-se também em 1.200 brancos mortos e até mesmo em 4.000 brancos chacinados, além de 6.000 africanos, os bailundos que trabalhavam nos cafezais.

Os bailundos são angolanos do Huambo, mas pelo facto de trabalharem nas fazendas dos brancos foram, também eles, vítimas da ira assassina da UPA. Por isso, durante os dois primeiros anos, que foram os mais difíceis de toda a guerra, o *Jornal do Congo*, que se publicava na então cidade de Carmona, passou a chamar-lhes "os nossos irmãos Bailundos".

Ao governo português não interessava que em Portugal se tivesse conhecimento da gravidade da situação criada pela sua política colonial. Naquele tempo eu fazia um programa na Rádio Voz de Lisboa, das duas às sete horas das madrugadas de fim de semana e recebemos instruções para não falar de Angola nos noticiários, nem mesmo a leitura dos comunicados do governo.

Recebemos também um disco com a canção "Angola é Nossa", hino triunfalista com letra de Santos



Uma das seis placas existentes na igreja do Quitexe, em Angola, com o nome de militares e civis mortos na guerra colonial.

Braga e música de Duarte F. Pestana, lançado em junho de 1961 e que obrigatoriamente abria e fechava as emissões.

Mas o 15 de Março de 1961 foi o começo da chamada Guerra do Ultramar, que se transmitiu a Moçambique em 1963 e à Guiné-Bissau em 1964, com consequências profundas que mudariam por completo o destino de Portugal.

Quando o mundo celebrava o fim dos impérios coloniais e as 17 independências declaradas no ano anterior em África, Portugal salazarista (ou salazarento, como diziam os oponentes do regime) recusava qualquer negociação com os naturais de Angola e das suas outras colónias e só depois do golpe de Estado militar de 25 de abril de 1974 ter derrubado o regime é que o novo presidente, António de Spínola, reconheceu o direito dos povos das colónias à autodeterminação e resolveu em minutos um problema de 500 anos.

Mas ao contrário do que o governo português tentou fazer crer, o 15 de Março não foi uma surpresa, a PIDE, a polícia política, estava preparada para a revolta, inicialmente prevista para 15 de fevereiro de 1961.

Os colonos aguardavam qualquer coisa depois da independência e demonstra-o a compra maciça de armas. Angola importara, em 1960, 953 toneladas de armas, seis vezes mais do que em 1959.

Quanto aos militares, a desconfiança também existia, mas conforme referiu o general Costa Gomes "entre 1958 e 1961, não se tomaram medidas importantes para prevenir uma guerra no Ultramar, antes pelo contrário".

Nos primeiros dias de março, a CIA chegou a dar conhecimento ao governo português através da embaixada dos EUA em Lisboa, que em meados desse mês ir-se-iam desencadear convulsões e ações no norte de Angola, informação transmitida a Botelho Moniz, ministro da Defesa. Mas dela não tiveram conhecimento as poucas tropas portuguesas no território (5.000 soldados) e muito menos as populações civis.

Portugal sabia que a administração do presidente Kennedy insistia na modificação da política portuguesa em relação às suas colónias africanas, tendo em vista a sua independência e, em Angola, apoiava a UPA, movimento anticolonial fundado por Holden Roberto no Congo e apoiado na tribo dos bakongos.

Fundado em 1954, em Léopoldville, como UPNA (União dos Povos do Norte de Angola), o movimento tornou-se UPA (União dos Povos de Angola) em 1959 e passou a ser FNLA (Frente Nacional de Libertação de Angola) em 1961.

O próprio Kennedy, através do embaixador em Lisboa, envolveu-se pessoalmente na questão, insistindo com Salazar para que Portugal anunciasse publicamente o princípio da autodeterminação e independência de Angola.

Diz Franco Nogueira nas suas memórias que, no fim de uma reunião com o embaixador Elbrick, Salazar terá concluído: "Ouvi-o atentamente e agradeço-lhe a sua visita. Muitos cumprimentos ao presidente Kennedy. Muito boas tardes senhor embaixador".

Há quem diga que os massacres do 15 de Março deram azo a que Salazar lançasse a repressão sobre as populações angolanas. Ficou célebre a frase pronunciada por Salazar nessa ocasião: "Para Angola todos e em força".

Mas Portugal pagou caro. Foram três frentes de guerra durante 13 longos anos e que, para além da incontável morte de milhares de civis, provocaram a morte de 8.831 militares – 3.455 em Angola, 3.136 em Moçambique e 2.240 na Guiné, e a estes números há ainda que acrescentar 14.000 deficientes físicos.

Fui um dos militares mobilizados para Angola em 1961. Fiz parte do Batalhão de Caçadores 317, mobilizado pelo Regimento de Infantaria 2, de Abrantes, que, diga-se de passagem, mobilizou 52.000 homens que formaram 63 batalhões, 30 companhias independentes e 82 pelotões de apoio para a chamada Guerra do Ultramar ou Colonial.

O Batalhão 317 embarcou no Vera Cruz a 21 de outubro de 1961, foi o 16º batalhão enviado para Angola e, para fazerem ideia do que foi a guerra colonial, o último batalhão mobilizado em 1974, quando a guerra acabou, era o BC 5017.

Andei pelo Úcuá, Quitexe, Zalala, Cólua e Liberto. Mas em 1962, nos intervalos da guerra comecei a colaborar no Rádio Clube do Uíge fazendo uns programas e reportagens com um gravador (pesadíssimo) oferecido pelo Artur Agostinho.

Acabei por trabalhar no Rádio Clube do Uíge até 1971 e das muitas reportagens que fiz há uma que ainda hoje me emociona, o 15 de Março no Quitexe.

O governador geral (primeiro Silvino Silvério Marques e depois Rebocho Vaz) vinha de Luanda para uma cerimónia no cemitério do Quitexe e na igreja local em memória das vítimas do terrorismo e, enquanto o governador discursava, eu rezava um padre nosso pelos dez militares do BC 317 sepultados no Quitexe.

Habituei-me a ver crescer o número de campos no cemitério do Quitexe, que foi inaugurado em 1961 com as primeiras vítimas do terrorismo e a ver as paredes da igreja transformarem-se num memorial com seis placas com os nomes dos civis e militares que perderam a vida na área do Quitexe, mas essas placas já devem ter desaparecido, assim como as campas.

Desde o início do conflito nas ex-colónias, em 1961, que a norma do Estado Novo foi clara: quem morresse e não fosse oficial de carreira, ficava obrigatoriamente em África. Apenas regressariam a Portugal aqueles a quem as famílias pagassem transporte e funeral. O governo pedia 10 contos (3.300 euros ao câmbio atual), para fazer regressar o caixão e a maioria das famílias não tinha dinheiro.

Daí que a maioria dos cerca de 9.000 militares portugueses que perderam a vida nas três frentes de guerra em África, entre 1961 e 1974, não tenha sido trasladada.

E aos militares teremos que juntar os civis vítimas do conflito, que também teriam direito a trasladação e que repousam em cemitérios tomados pelo capim e que provavelmente já nem sequer existem.

# Ribeira Grande: a Capital do Norte – IV



**DA CAPITAL  
DO NORTE**

Mário Moura

Como poderei fundamentar – no mínimo, de forma razoável –, a comparação do nível de *‘desenvolvimento material’* da Vila Ribeira Grande com o de Vila Franca e o das três cidades dos Açores se os (raros) estudos que conheço diluem a realidade Concelhia na totalidade do Distrito? Como resolver o dilema? A solução passaria pelo estudo sistemático dos arquivos dos Governos Cívicos, das Juntas Gerais, das Câmaras e das Administrações dos Concelhos. Claro, e de *‘bater’* os periódicos da época. Perante tão colossal tarefa, optei por fazer sondagens (cirúrgicas). E do que daí extraí, proponho os palpites e as probabilidades que se seguem. Espero bem ter conseguido uma amostragem representativa.

Explicada a minha opção de pesquisa, volto-me para o que descobri sobre o *‘Desenvolvimento Material’* da proposta de 16 de Junho de 1852. Os responsáveis autárquicos da Ribeira Grande, elegiam o porto de Santa Iria como a grande prioridade. O que hoje se designaria por projecto *‘âncora’*. Na sua intenção, esta estrutura portuária iria *‘acelerar’* a economia da Ribeira Grande e a de toda a costa norte. Os portos sempre foram *‘motores de desenvolvimento’*. Tratava-se de algo que remontava ao século XVI. A este propósito, próximos da proposta de elevação a cidade, chamo a atenção para uma acta de 1850 da Câmara da Ribeira Grande e um artigo publicado na *Revista Micaelense*, de Ponta Delgada. Diogo Tavares do Canto Taveira fora nomeado Presidente de uma Comissão Central *‘encarregada de solicitar os donativos e dirigir os trabalhos da obra do cais no Porto de Santa Iria’*. À altura, decorriam já trabalhos sob a orientação de Francisco Maria Montana, capitão de engenharia. Nesse sentido, Diogo do Canto solicitara à Câmara, *‘instrumentos como são picaretas, barra, e malhos e os mais objectos que forem precisos’*,<sup>1</sup> A bem dizer, *‘a primeira pedra no alicerce do cais da Vila da Ribeira Grande’*<sup>2</sup> fora lançada sete dias antes, a 12 de Junho. Daí resultaria a construção de *‘uma porção de paredão’*. A escassos três meses da proposta de elevação da Ribeira Grande a cidade, no dia 11 de Março de 1852, saía, na *Revista Micaelense*, de Ponta Delgada, uma carta aberta dirigida ao Governador Civil: Félix Borges de Medeiros. O autor identificava-se apenas como: *‘SOU SR. REDACTOR SEU ASSINANTE’*. Quem seria? Alguém da Câmara da Ribeira Grande? António Júlio de Melo? Pouco depois, já como autarca, iria defender abertamente o porto. João Albino Peixoto? Escrevia em diversos jornais de Ponta Delgada, e dali a nada viria a ser o grande defensor de Santa Iria e da elevação a cidade? Chegaria a ser o responsável pela Alfândega de Santa Iria (extensão da de Ponta Delgada). Fosse quem fosse, a carta fala por si. É um pedido de apoio financeiro ao Governador para custear diversas obras de acesso àquele porto. Sendo crucial convencer o Governador (a quem a carta se dirigia) bem como os leitores da Revista, o autor enumera (de forma genérica) benefícios que resultariam da obra: *‘vantagens incalculáveis’* e de *‘alta transcendência para o bem público, agricultura e comércio de S. Miguel’*. E de assinalável importância, para os *‘negociantes e proprietários de São Miguel, muito particularmente os que vivem no Norte da Ilha’*.<sup>3</sup> Defendendo a *‘transcendência e as vantagens do projecto’*, o autor explica as suas razões: *‘oferece uma vasta baía, que podia conter doze a quinze navios, que no verão podem estar amarrados à espia, tendo-lhes a natureza fornecido lugares próprios para amarração, bem como o seu cais de boa pedra, no qual pode carregar-se à prancha, a uma milha de longitude fica-lhe um ótimo ancoradouro em fundo de areia com trinta braças de fundo’*. Mais ainda, era *‘o único porto de salvação para os navios das ilhas de baixo corridos no canal com ventos de Oeste e Noroeste’*, por ser *‘abrigado a todos os ventos excepto o Nordeste forte’*, nesse caso, a alternativa era *‘ancorar em Ponta Delgada’*. No entanto, a Ribeira Grande podia também socorrer Ponta Delgada, porque *‘todos os anos há levantes do ancoradouro de Ponta Delgada, que são mais ou menos frequentes segundo os ventos reinantes, alguns têm durado 20 a 30 dias, quando se dão estes casos, arruinam-se as frutas nos armazéns, o que prejudica os Negociantes’*. O que faltava de imediato a Santa Iria? *‘(um) caminho, que conduza ao cais, para com comodidade se fazer o transporte das diversas cargas’*, ainda assim, concluía, *‘esta dificuldade acha-se em parte vencida para o que se construiu, com toda a segurança, uma porção de paredão (a do maior custo e trabalho) no que se tem gasto 1\$600 reis, sendo orçado o resto do caminho em 1\$000 reis’*.<sup>4</sup> Por esta altura, já vindo de há muito, Ponta Delgada pres-

sionava os poderes para melhorar o seu porto.<sup>5</sup> É bem possível que o mesmo sucedesse com Vila Franca.

Sendo a Vila da Ribeira Grande cabeça de uma comarca, da qual faziam parte os três concelhos da Costa Norte (daí o título deste artigo: Capital do Norte) - Capelas, Ribeira Grande e Nordeste -, além de boas vias terrestres, necessitava de uma porta de entrada e de saída marítima capaz. Tentava-se manter a interdependência inicial (económica e política) entre a costa Norte e a do Sul, agora ameaçada pelas directivas dos governos liberais, resultando daí uma maior concentração do poder administrativo - seguido naturalmente pelo económico, na cidade de Ponta Delgada. Tendo em consideração unicamente o Concelho da Ribeira Grande (em 1852 ia das Calhetas à Maia), reclamava-se (sem haver contestação) que a sua economia era a segunda da Ilha. Porém, tal como no resto da Ilha, grande parte da terra, ainda se mantinha vinculada (em morgadios e capelas). A piorar a situação, parte dessa terra vinculada e da restante não vinculada, encontrava-se nas mãos de proprietários de fora da Ribeira Grande. Daqui se depreende que, a economia da Vila da Ribeira Grande e a dos outros dois concelhos da Comarca, essencialmente agrária, tal como na restante ilha, era dominada por *‘senhores’* de fora, residentes em Ponta Delgada (micaelenses e ingleses - no caso do comércio da laranja) ou no continente. Os moinhos da Ribeira Grande estavam igualmente nas mãos de senhores de fora. Eram os melhores da Ilha e dos Açores. Como caracterizar a relação entre esses *‘senhores’* e a Comarca da Ribeira Grande? Estaremos perante uma espécie de economia colonial? Em que parte (substancial) do lucro que os moinhos, as terras, as matas e as quintas geravam não era investido na terra onde havia sido gerado? Tirando casas de veraneio e granjas e pouco mais, o grosso do lucro era investido em comodidades na cidade de Ponta Delgada ou algures no continente. É anacrónico pensar assim? Que acham?

Deixando Santa Iria e as mais considerações *‘coloniais’*, vamos à laranja? Apesar de alguns sinais alarmantes, vivia-se em plena época áurea da laranja. A economia em torno da cultura e do comércio da laranja originava grandes ganhos aos *‘senhores’*. Pelo contrário, pouco ou nada chegava à maioria da população. Não tardaria mais um ciclo de emigração. À altura, os comerciantes estrangeiros, sobretudo britânicos, eram os maiores beneficiários do seu comércio. Sem discriminar os concelhos produtores, o *‘Almanak Rural dos Açores’*, publicado pela Sociedade Promotora da Agricultura Micaelense (SPAM), referindo-se ao *‘Termo médio do valor anual dos géneros exportados para diversos países do porto de Ponta Delgada’*, de **‘1840 a 1849 inclusive’**, destaca a laranja. Muito acima do valor dos cereais (206.934\$ de cereais para 387.720\$ de laranja) e muitíssimo mais do valor de *‘outros produtos da agricultura’* (*principalmente Batatas, carne, manteiga, queijo, couros e peles*) e de *‘outros objectos’* (*principalmente doce, flores artificiais, pano de linho e pedra lavrada*).<sup>6</sup> O *‘termo médio de 1846 a 1850’*, com ligeiras diferenças, confirma-o no essencial. *‘Laranja e limão’* obtiveram 349.898 para os 227.461 obtidos pelos *‘cereais e farinha’*.<sup>7</sup> Isso é para o Distrito. Onde encontrar indicadores para a laranja produzida no Concelho da Ribeira Grande? Um relatório de 1860 do Governador-Civil Félix Borges de Medeiros coloca a Ribeira Grande em terceiro lugar: 1.<sup>º</sup> Ponta Delgada, com 111.897 milheiros; 2.<sup>º</sup> Lagoa, com 60.000 milheiros; e 3.<sup>º</sup> Ribeira Grande, com 50.000 milheiros.<sup>8</sup> As quintas de laranja do Concelho, distribuam-se por um arco (imaginário, claro) que partia a Nascente, do Pico da Pedra, passava pelas Areias, de Rabo de Peixe - que detinha a fama de produzir a melhor laranja da Ilha -, continuava pela Ribeira Seca e terminava na Ribeirinha. Vila Franca, com 9.669 milheiros, ficava-lhe muito atrás. A produção dos três maiores equivalia a 95,8% da produção de laranja da Ilha de São Miguel.<sup>9</sup>

E comparando a exportação de laranja dos três Distritos? Entre 1851 e 1856, com 1.625.008, São Miguel exportava mais do dobro de Angra (264.476) e ainda mais da Horta (50.744).<sup>10</sup> E a Ribeira Grande? Sem prova para responder à pergunta, não tenho remédio senão entrar no reino e se fosse? E se, em 1860, os 44% de produção de laranja da Ribeira Grande (em relação à produzida em Ponta Delgada) pudessem equivaler a 44% de exportação? A produção destinava-se à exportação. Então, se o Distrito de Ponta Delgada (como vimos) exportava mais do dobro do de Angra e muito mais ainda do da Horta, esses tais 44%, que atribuímos (por palpite) à Ribeira Grande, indicariam o quê? Se a produção/exportação de laranja dos Concelhos da Horta e de Angra (isolados dos seus Distritos), fosse menor do que a totalidade dos seus distritos (como parece óbvio), então, será possível dizer-se que a produção e exportação da Ribeira Grande não seria inferior podendo ser igual ou até superior à daqueles Concelhos? Pode-se. Quanto a Ponta Delgada e a Vila Franca? Já o dissemos.

Continuando a referir apenas as principais produções, como vêm nas listas da Alfândega, além da laranja, havia trigo e milho. Em 1852-52, o Distrito de Ponta Delgada produziu 55.982, 26 hectolitros de trigo e 235.394,18 hectolitros de milho.

<sup>11</sup> De novo a pergunta: quanto desse trigo e milho foi produzido na Ribeira Grande? Sem ter ido a fundo aos arquivos, só posso dizer que descobri alguns indícios (não quantitativos). Numa entrada de Julho de 1839, os irmãos Bullar registaram no seu diário que depois de subirem a Ladeira da Velha e antes de chegarem à Ribeirinha, haviam atravessado campos de milho e de trigo.<sup>12</sup> No entanto, isso sabe-se, a área de cultivo daqueles cereais estendia-se, muito além da Ribeirinha. Em Março de 1857, José Maria de Vasconcelos, relator de um estudo da *‘Sociedade Promotora dos melhoramentos [da Ribeira Grande]’*,<sup>13</sup> que fora criada no ano anterior, referindo-se (além de outros produtos) à laranja, ao milho e ao trigo, afirmava que *‘os terrenos deste Concelho são dos que mais se prestam a este aumento de produção, não só em as proximidades da Vila, mas, mais ainda, nas vizinhanças dos lugares de leste’*.<sup>14</sup> Em Agosto de 1858, o Prior Manuel Cabral de Melo, frade franciscano egresso, natural da Ribeira Grande, que chegara à Matriz em Setembro de 1856,<sup>15</sup> (a Matriz que incluía ainda a Ribeirinha), ao responder a um inquérito nacional sobre a sua freguesia, talvez por ordem de importância, assinala as culturas principais da freguesia: *‘São ao presente, o trigo, o milho, a fava, o feijão, e a laranja’*.<sup>16</sup>

De regresso aos cereais, conheço *‘apenas’* a relação entre Distritos. Assim: Angra, de 1850 a 1852, em média, produziu 69.389,04 hectolitros de trigo e 134.130,36 hectolitros de milho. Portanto, Angra (ou seja: Angra, Praia, Graciosa e São Jorge) produziu mais trigo e menos milho do que o Distrito de Ponta Delgada. A Horta (ou seja Faial, Pico, Flores e Corvo), para o período de 1850 a 1858, produziu 17.745, 19 hectolitros de trigo e 62.432, 05 de milho. Portanto, os valores da Horta ficam muito aquém dos do Distrito de Ponta Delgada. Que lugar ocuparia a Ribeira Grande no confronto com os Concelhos (sem a totalidade dos Distritos) da Horta e de Angra? O facto de na ribeira da Ribeira Grande se concentrar o maior número de moinhos da Ilha e das Ilhas (essencialmente moíam trigo) é um bom indicador: produzia-se aí perto muito cereal. Além do que vinha de Ponta Delgada moer à Ribeira Grande. Uma outra possível aproximação à resposta, talvez se possa deduzir de uma acta de 1858 da Câmara da Ribeira Grande: *‘Este Concelho, sendo neste Distrito o segundo’*. E *‘nele se dão todas as comodidades assim de viação, como essas outras filhas da indústria comercial, agrícola e manufacteira’*.<sup>17</sup> Portanto, laranja, milho, trigo e outras produções. E quanto aos outros concelhos da Ilha e dos Açores? Sigam o meu raciocínio? Em 1848, a Câmara de Ponta Delgada em carta enviada aos Deputados da Nação, também sem adiantar números, reclamava ser *‘a 3.ª cidade da Monarquia em razão da sua grandeza, população e comércio (...)’*.<sup>18</sup> Em 1856, Francisco Maria Supico ou João Albino Peixoto ou mesmo ambos, reclamavam ser *‘esta Vila [da Ribeira Grande], a primeira e principal de toda a monarquia, já pela sua numerosa população e riquezas, e já pela actividade e inteligência de seus habitantes (...)’*.<sup>19</sup> Então, em que ponto ficamos? Vamos a um exercício de dedução? Se Ponta Delgada era a terceira cidade da monarquia, e se a Ribeira Grande era a segunda Vila de São Miguel e a melhor vila do reino, logo, todas as Vilas dos Açores e do Reino ficar-lhe-iam atrás. Certo? E quanto a cidades? Vejamos o que escreveu Supico em 1863. Em termos de *‘riqueza e progresso, a Vila da Ribeira Grande excede a algumas povoações portuguesas condecoradas com títulos de cidade’*.<sup>20</sup> Quais seriam? E agora? Mesmo que os indícios aqui apresentados - baseados em sondagens cirúrgicas à vastidão de fontes -, sejam plausíveis, qualquer conclusão deve ser cautelosa e provisória. Em 1852, mesmo no caso de não superar a Horta e ficar longe de Angra, ficando à frente de Ponta Delgada na transformação dos cereais, em relação às já cidades e à vila, sua rival, poderia a Vila da Ribeira Grande ser considerada *‘rica e progressiva’*? A Capital do Norte? A minha resposta é: poderia. E a vossa?

11 João, Maria Isabel, *Os Açores no século XIX. Economia. Sociedade e movimentos autonomistas*, Edição Cosmos, Lisboa, 1991, p. 45.

12 Joseph e Henry Bullar. *A winter in Azores and a summer at the baths of the Furnas*, Volume II, London, 1841, p. 231: *‘through fields of Indian-corn and bearded wheat, we entered Ribeirinha, a small village in the outskirts of Ribeira Grande.’*

13 *A União*, Ribeira Grande, n.º 5, 19 de Março de 1857.

14 *A União*, Ribeira Grande, n.º 5, 19 de Março de 1857.

15 Digigov-Diário do Governo Digital, n.º 166, 16 de Julho de 1856, p. 4; Manuel Cabral de Melo, Alexandre de Sousa Alvim, Projecto de biografia de clérigos.

16 AMNSE, Ribeira Grande, Coleção de Quesitos dirigidos aos párocos em 1858, O Prior Manuel Cabral de Melo, 15 de Agosto de 1858, fl.141.

17 AMRG, Acta da sessão de 12 de Agosto de 1858, 1858-1861, fl. 34 v.

18 Cópia da Carta aos Senhores Deputados da Nação, 8 de Maio de 1848 vinda da municipalidade de Ponta Delgada, José de Torres, Varietades Açorianas, Tomo VI, fls. 274-274 v. Cf. Silva, Susana Serpa, *Criminalidade e justiça na Comarca de Ponta Delgada. Uma abordagem com base nos processos penais 1830-1841*, 2003, p. 58.

19 [Editorial], *Estrela Oriental*, Ribeira Grande, Ano I, n.º 1, Quarta-feira, 28 de Maio de 1856, p. 1.

20 Supico, Francisco Maria, *A Ribeira Grande, Cosmorama*, Ponta Delgada, n.º 12, Outubro de 1863, p. 15.

1 AMRG, Sessão de 19 de Junho de 1850, Livro N.º 29 (1850-1852), fl. 20.

2 Açoriano, Ponta Delgada, 13 de Junho de 1850: *‘Consta nesta cidade o haver-se ontem lançado a primeira pedra no alicerce do cais da Vila da Ribeira Grande.’* Cf. Supico, Francismo Maria, *Escavações*, Volume II, 1995, p. 700.

3 O Cartista, Ponta Delgada, N.º 42, 11 de Dezembro de 1845, fl. 1; A Revista Micaelense, Ponta Delgada, 11 de Março de 1852, fls. 3-4; José de Torres, *A Docca nos Açores X*, A Revista dos Açores, Ponta Delgada, 16 de Junho de 1852, pp. 305-306.

4 Revista Micaelense, Ponta Delgada, 11 de Março de 1852, fls. 3-4.

5 A doca, Revista Micaelense, Ponta Delgada, 9 de Janeiro de 1851, pp. 1-2.

6 Almanak Rural dos Açores para o ano de 1851, Sociedade Promotora da Agricultura Micaelense, Ponta Delgada, 1850.

7 Almanak Rural dos Açores para o ano de 1854, Sociedade Promotora da Agricultura Micaelense, Ponta Delgada, 1853, pp. 156-157.

8 Félix Borges de Medeiros, Relatório da Administração do Distrito de Ponta Delgada para 1860.

9 Miranda, Sacuntala de, *O ciclo da laranja e os ‘Gentleman Farmers’ da Ilha de S. Miguel*, 1995, p. 50.

10 Dias, Fátima Sequeira, *A economia ao sabor das circunstâncias. Produções, agentes e intercâmbios*, in *História dos Açores. Do descobrimento ao século XX*, IAC, 2008, p. 40.

## Os Rapazes da Rua (4)



REPIQUES DA SAUDADE

Alfredo da Ponte

### O jogo do pateiro

O Aguinaldo era um rapaz fino, que viera da Ilha das Flores com os pais. Em São Miguel a família escolheu a Ribeira Grande para seu cantinho de residência.

O Aguinaldo falava de uma maneira diferente, tanto pela pronúncia como pelas pausas que usava entre as palavras, que se faziam ouvir da primeira à última sílaba. Bem educado. Tinha mais que ver!... A mãe era professora na Escola dos Fóros e o pai trabalhava em Ponta Delgada num escritório qualquer.

Por onde andava provocava um pouco de inveja na rapaziada da sua idade, por ser diferente. Não era de se juntar com qualquer um nas brincadeiras de rua, nem de andar sozinho por onde quer que fosse. Gato escaldado tem medo de água fria, como diz o ditado. Mas aos poucos foi ganhando amigos, na sua nova terra, começando com alguns meninos do seu nível, tanto no modo de vestir como nas maneiras de agir. Os primeiros foram os filhos dos amigos dos pais. Formadas estas amizades os meninos começaram a andar juntos.

Quando passavam em Santo André, a caminho das Poças, os rapazes que ali brincavam sempre lhes atiravam piadinhas sem graça, afim de lhes provocar alguma reação negativa. Mas os meninos não faziam caso. Seguiam em frente. Nas Poças estavam seguros, porque o Ti Mariano não dava confiança a certos tipos de abusos. Uma vez ele ouviu um rapaz chamar ao grupo um *“bando de paneleirins”*, e logo o repreendeu, dizendo que lhe daria uma sova e, ainda por cima, iria contar ao seu pai. Se chegasse a esse ponto, o rapaz levaria pancadaria de meter medo. Seria um *“ensaio de macaco”*, como dizia a Maria da Lomba.

Santo André era um grande largo de concentração de rapaziada. Tanto na bola, como em outros tipos de brincadeira. Enquanto a polícia não chegava, claro! Mas o jogo que para além do futebol mais recordamos de ver naquele espaço era o do pateiro.

O Aguinaldo dava-lhe outro nome, e hoje não nos admiramos por isso. Porque há tantas e tantas coisas que variam de nome de freguesia para freguesia, e de lugar para lugar. No caso de jogos e brincadeiras de rapazes, variam os nomes e as regras também. Se isto é bom ou ruim, não nos interessa. Mas somos de opinião que estas diferenças nos enriquecem culturalmente, desde a aldeia, ou lugar, até à cidade, passando pelas freguesias. Quer nas Ilhas, quer no Continente. Mas deixemos isso para os peritos no assunto e vamos à razão desta crónica, que não pretende mais do que livrar do esquecimento alguns jogos, diversões e distrações da geração dos Rapazes da Rua.

Por curiosidade, há poucos dias nos lembrámos do Aguinaldo e tentámos saber mais sobre esta brincadeira de rapazes em território português. Logo vieram os nomes de pateiro e bilharda, para além de um conjunto de regras diversificadas, cujas razões associadas ao isolamento das ilhas açorianas, e o mesmo dividido pelas freguesias de São Miguel fizeram com que cada terra tivesse seu uso e cada porca um parafuso.

Consultámos o Dicionário da Língua Portuguesa (sexta edição) da Porto Editora, para variar dos significados que nos apareceram no mundo virtual. O nome de pateiro foi decifrado como: guardador ou criador de patos; frade leigo que cuidava da copa nos conventos; jogo de rapazes, o mesmo que bilharda; vagaroso no andar (adjetivo

transmontano).

Quanto à bilharda, a referida consulta só nos disse que se tratava de um *“jogo de rapazes praticado com um pau aguçado nas duas extremidades que se faz saltar com uma pancada desferida com outro pau mais comprido”*, sem nos informar que também era o nome do pau curto e aguçado.

Se bem nos lembramos, o pai do Aguinaldo era oriundo de uma das províncias nortenhas de Portugal Continental, onde viveu até conhecer a florentina. De Trás-os-Montes, ou Alto Douro. Consta que naquela zona do país o jogo da bilharda era muito popular; e não muito longe dali, na Galiza (Espanha), até se organizavam campeonatos oficiais de Bilharda.

Voltando a território nacional, não deixa de ser curioso o facto de se encontrar diferenças nas regras e moldes. Por isso vamos tentar fazer uma breve comparação entre a bilharda do Continente, que também tem as suas variações de lugar para lugar; e o pateiro de São Miguel, que adiantamos também ser possível ter outro nome, e algumas alterações, entre as freguesias micalenses, onde o jogo se praticava. É que, temos conhecimento que em muitos lugares da ilha nunca se ouviu falar em tais nomes. Pedimos desculpa por algum transtorno que isso possa causar, mas a nossa memória recorda apenas a *“moda”* da Ribeira Grande.

No Continente a bilharda é um pequeno pau, com medida variável entre 10 e 15 cm, aguçado nas extremidades. É colocada em cima de duas pedras, à laia de ponte; ou em cima de uma cova de berlinde. Com outro pau, parecido com um cacete de polícia, a bilharda é elevada, e rapidamente batida pelo pau, a modo de a lançar o mais longe possível, ao mesmo tempo que se diz: *“ó Pim”*. Depois, a bilharda no chão é batida novamente pelo cacete numa das extremidades para ela voltar a saltar e levar mais uma cacetada, ao mesmo tempo que se diz: *“ó redor”*. Mais duas vezes, dizendo respectivamente em cada uma: *“Bate três”*, *“Maria Inês”*.

Depois o cacete serve de instrumento de medida para verificar a distância entre o paradeiro da bilharda e o calhote que lhe serviu de ponto de partida. Cada três medidas dá um ponto. Por exemplo: 1,2,3 faz um; 1,2,3 faz dois; 1,2,3 faz três; e assim sucessivamente, até chegar ao *“faz trinta”*.

Não há dúvidas que é um jogo bem chato! Prefiro, de longe, o Pateiro da Ribeira Grande, que podia ser jogado por equipas de dois ou mais jogadores, ou apenas por um. Vamos pôr de parte a bilharda, porque o pateiro é, realmente, mais agressivo e divertido.

Para lembrar os esquecidos, ou informar aqueles que desconhecem esta brincadeira de rapazes, praticada sobretudo nos meses de inverno, vamos tentar descrever o seu funcionamento:

O pateiro, por si, é um pedaço de pau redondo, com um comprimento aproximado de quarenta centímetros. A biata é outro pedaço de pau, que raramente excede 15 centímetros de comprimento, aguçado em ambos os extremos – a tal bilharda, em outras partes do país.

Dois rapazes a disputar um jogo destes, iniciavam-no colocando o pateiro em cima de duas pedras em posição paralela, de modo a que o pau formasse uma ponte, com uma altura raramente superior a dez centímetros. A estas duas pedras podemos chamar de calha, ou calhote, que é praticamente o epicentro do jogo. A uma distância pré-determinada, entre dez e vinte metros, cada jogador lançava com a mão a biata contra o pateiro, com o objetivo de o fazer cair de cima das pedras. O primeiro que o conseguisse seria aquele que ficava ao pé do calhote.

Iniciava-se então o jogo, desta forma: Detrás da linha das duas pedras colocadas no chão, o primeiro jogador soltava ao ar a biata, e com o pateiro pregava-lhe uma cacetada, fazendo-a ir para bem longe.

Entretanto, o adversário, que estava em frente do lançador, tentava reduzir a força do lance, para obter menor distância entre o ponto de partida e aquele onde a beata iria cair. Se conseguisse apanhá-la e segurá-la sem a deixar cair, imediatamente tirava o lugar do outro. Se não, do ponto onde ela foi parar, atirava-a com força e pontaria ao pateiro, que o outro já havia colocado em cima das pedras. Se acertasse, o pateiro rolava e caía no chão. Nestas circunstâncias os jogadores rivais trocavam posições, e começava tudo de novo. Se o pateiro não fosse ao chão, aquele que estava em sua posse deixava cair a biata entre as duas pedras, e logo de seguida batia-lhe com o pateiro em um dos extremos, a modos de fazê-la saltar; e no salto, levava logo uma *“pateirada”* para ir bem longe. Onde ela parava fazia-a saltar outra vez, e mais outra *“pateirada”*. Uma terceira e última vez: salto, pancada; e do seu paradeiro se iniciava a medição da distância daquele ponto até ao calhote.

Era nesta altura que o pateiro se transformava em instrumento de medida. Cada vez que o seu tamanho se refletia no chão, perfazendo o caminho em linha recta até ao calhote significava um ponto. Menos as quatro primeiras vezes. Porque a cada uma delas se tinha de recitar um versículo de uma das ladainhas pateirais, que rezavam assim: (1) bate; (2) a biata; (3) segundo (4) a mesurada. Ou: (1) biata; (2) pateiro; (3) come carne; (4) de carneiro.

Atingindo o número de pontos pré-estabelecido para se ganhar o jogo, que quase sempre era cinquenta, chegava à vez da muleixa, que era o prémio que consistia em o vencido transportar às costas o vencedor, à laia de cavaleiro triunfante. Para isso, o campeão, da linha do calhote soltava a biata ao ar e pregava-lhe uma cacetada com o pateiro. Onde ela fosse parar marcaria o ponto do destino da muleixa, cujo regresso ao ponto de partida era garantido. Portanto: viagem de ida e volta.

Entretanto, quando a biata era lançada para este efeito podia ser intercetada pelo perdedor, que tentaria apanhá-la, ou pelo menos reduzir a potência do lance. Se ele a apanhasse do ar sem a deixar cair livrava-se do carregamento.

Com muleixa ou sem ela, deste ponto o perdedor passava a ocupar o lugar do calhote, e começava tudo de novo, como já foi descrito. Justíssima oportunidade, com todas as regalias.

Esta coisa de bater com o pau no pauzinho solto ao ar, sem o ter feito saltar batendo-lhe nas pontas, parece-me que foi absorvida de influências americanas por causa do baseball, tal como o jogo do Queimado que já tivemos oportunidade de referir em crónicas anteriores.

Resta-nos acrescentar que os Rapazes da Rua que tinham pateiros e biatas cuidavam muito bem destes brinquedos, que eram por eles próprios fabricados. Até esmeravam na perfeição, sendo alguns acabados com uma mão de verniz.

Como acontecia com a bola, o dono do pateiro e da biata é que decidia com quem brincava.

Por hoje é tudo. Haja saúde!

O pateiro é um pau fino  
Que faz biata saltar  
E o jogo tem o destino  
De uma muleixa ganhar.

Fui jogar a Santo André  
Com biatas e pateiros.  
Marquei cem pontos de pé  
Com três porretes certos.

O meu pateiro quebrou,  
Dele fiz duas biatas.  
Tantas muleixas ganhou  
Fazendo contas exactas.



# Com um risco de luz:\*

## Um poeta da nossa Diáspora—um poeta dos Açores



CRÓNICA DE  
TULARE  
Diniz Borges

*O pássaro branco partiu  
E nunca mais voltou.*  
Do poema Cancioneiro Pós-Açoriano  
de José Luís da Silva



com os outros fazemos retórica; das quezilas com nós próprios fazemos poesia.”

José Luís da Silva dá-nos ainda uma visão diferente da emigração. Como professor de português numa escola secundária americana, na qual esteve três décadas, agora já aposentado, o poeta viveu, quotidianamente, a sua própria *Peregrinação*. Quer no poema “Peregrinações”, que nos subseqüentes “Pátria” e “Pátria L’USA”, estão fragmentos de quem dedicou a sua vida a ensinar a língua e a cultura portuguesas, não só a filhos e netos de emigrantes, mas também a todos quantos no “melting pot” americano queriam aprender a língua portuguesa. Como José Luís mostrou ao longo da sua carreira, a nossa língua não pode ficar num gueto fechado e como a sexta língua mais falada no mundo tem de estar aberta a todos os jovens e adultos de todas as raças, culturas e identidades que a queiram aprender.

Daí que o poeta, quer pelo seu contacto com as novas gerações de luso-descendentes, quer pela sua convicção de viver uma emigração diferente, compreende, e diz-nos, abertamente, que a: “minha terra é onde estou, mesmo estando em terra nova”. E é nessa terra nova que o poeta constrói o seu universo, o qual inclui a língua inglesa, na qual temos um dos mais sublimes poemas desta colectânea “A Window to the Sea”. Não fosse José Luís da Silva um exímio tradutor que tem colaborado em muitos projetos de tradução na nossa diáspora.

Uma breve palavra sobre a escolha da ordem destes poemas. Sem dúvida que estamos perante um ciclo marcante na vida do poeta, que é o mesmo que dizer, na vida da poesia. É que, começando com o *Silêncio* e o *Fado*, passando por uma rica selecção de temas, incluindo o interessantíssimo conto, o *Chicharro Americano*, este livro que atravessa ilhas e continentes, alberga diversos temas pertinentes, e acaba com um poema marcante: *O Quintal*. Aqui, o poeta ilustra-nos, clara e inequivocamente, que a nossa universalidade só existe quando estamos à vontade em todos os es-



paços, particularmente no nosso próprio quintal. É um poema riquíssimo em imagens sobre a condição humana. É um grito poético à justiça e à solidariedade, as quais devem começar no nosso próprio cosmos, porque como nos diz: “no meu quintal/existe a liberdade dos pássaros/que cantam, impávidos/o momento exacto e eterno/dos deuses”.

Construindo metáforas perfeitas, interligando mundos e culturas, este é um *Cântico* que deve ser lido em *Silêncio*. Tal como Somerset Maugham, também acredito que a poesia é “a actividade mais sublime do pensamento humano. É a realização do mais belo, do mais distinto. E que o escritor de prosa deve apenas fugir para o lado sempre que o poeta passa”. Daí fujo para o lado e deixo-vos com um excerto de um poema de José Luís da Silva, nascido em São Miguel, emigrante desde a sua juventude e terras californianas que muito discretamente tem sabido estar, refletir, e escrever sobre as nossas vivências. Já poesia de José Luís da Silva é paradigmática da frase de Natália Correia: “é sempre a nossa voz que nos responde.”

A minha madeira endurece  
Aqui nesta doca-seca;  
Já era tempo de partir  
Se o mar viesse ter comigo.

Cruzaria o horizonte  
Se o mar viesse ter comigo.

\*inspirado num verso de Natália Correia

## Abusos laborais



TRANSPARÊNCIA  
José Soares

Tornou-se prática, principalmente com o aumento exponencial dos AL (Alojamento Local), a usagem de pessoal para limpeza doméstica com pagamento a dinheiro sem qualquer declaração ou recibo.

A partir de agora, tudo vai mudar com a introdução de legislação sobre esta problemática. A Agenda do Trabalho Digno, cujos diplomas foram aprovados a 10 de fevereiro e estão em fase de redação final, vai trazer novidades também para o trabalho doméstico, com a criminalização do trabalho não declarado e que se aplica também aos particulares.

A notícia é avançada pelo ‘Jornal de Negócios’, que ouviu advogados que analisaram os novos diplomas, cuja versão final terá ainda de ser promulgada pelo Presidente da República. A expectativa é que a nova legislação possa entrar em vigor a 1 de abril. Os especialistas alertam que a criminalização do trabalho não declarado passa também a abranger os particulares.

“Com implicações para os empregadores de trabalhadores de serviço doméstico, há a destacar que a não comunicação de admissão de trabalhador junto da Segurança Social no prazo previsto na lei passa a ter como consequência pena de prisão até 3 anos ou multa até 360 dias, pretendendo-se, desta forma, terminar com o trabalho não declarado”, explicou àquele jornal Tiago de Magalhães, associado sénior de Direito do Trabalho da CMS.

Já Bárbara de Sousa Basto, consultora da Abreu Advogados, sublinha que a alteração à legislação “aplica-se a entidades empregadoras, quer estas sejam pessoas singulares ou coletivas, motivo porque abrange não só as sociedades, mas também os empresários em nome individual e mesmo os particulares”. A comunicação do trabalhador de serviço doméstico à Segurança Social tem de ser feita no prazo de seis meses a partir da admissão, por correio ou email e implica o pagamento das contribuições respetivas, mesmo que o trabalho seja de apenas algumas horas.

Nos Açores, há muito que existe uma subcultura de ocultação de abusos laborais. Muitos que se dizem empresários, seguem anomalias laborais que não se coadunam com os tempos modernos. Uma maior justiça laboral, sempre aliada ao humanismo e às boas relações que devem existir entre patronato e colaboradores/funcionários(as), torna-se essencial para o êxito da própria empresa. Formação empresarial, é algo a desenvolver no dia-a-dia de qualquer em-

presa com funcionários(as).

Nos últimos meses, têm aumentado as denúncias de várias trabalhadoras domésticas estrangeiras em Portugal. As migrantes dizem ser vítimas de abuso físico, mental e sexual por parte dos empregadores. Este é mais um exemplo de “escravatura moderna”, que as Nações Unidas estimam que atinja 50 milhões de pessoas em todo o mundo.

Estes abusos existem em todos os recantos da vida, razão pela qual precisamos ser ainda mais coercivos.

O problema, sendo grave em si mesmo, torna-se virulento quando existem alguns políticos e deputados que são empresários – ou empresários que se tornaram políticos – e cometem alguns destes abusos, como falta de pagamento salarial, horas extras, etc. Alguns podem mesmo apregoar algumas destas injustiças em público, cometendo-as no seu mundo empresarial. E até com afiliação partidária esquerdista, deputados, etc.

Não existem trabalhadores nem sindicatos sem empresários. Mas igualmente não existe empresas sem a colaboração intrínseca dos trabalhadores e colaboradores que, por isso mesmo, devem ser justamente remunerados pelo seu tempo de trabalho.

Todas as pessoas não declaradas que se empregam nas limpezas domésticas, não terão direito à sua pensão, no dia que ali chegarem. Por outro lado, o trabalho declarado, evita toda e qualquer espécie de dissabores e ilegalidades. A legislação agora aprovada, vai certamente trazer mais justiça laboral à limpeza doméstica.



## A greve que não existiu

• Manuel Leal

(Continuação da edição de 15 de fevereiro)

De um modo que se diria geral, os açorianos não manifestavam uma estima palpável pela Bensaúde. No estrangeiro, a diáspora também não agitaria um dedo para defendê-la. Num programa de opinião no emissor de frequência modelada WJFD, de Nova Bedford, de que era diretor o jornalista conservador António Alberto Costa, Manuel Maria, ex-futebolista de algum relevo no Faial e na Terceira, apontou aquela empresa açoriana em 1975 como “os demónios dos Açores”. Na opinião de algumas pessoas que o confrontaram, Duarte procedera de modo controverso, demonstrando com frequência uma impetuosidade demasiado agressiva nos seus pareceres. Era natural da Horta, em cuja Escola do Magistério Primária se formara.

Em 1950, a Casa Bensaúde e a Padaria Peixoto entenderam que não pagariam aos estivadores do Sindicato dos Carregadores e Descarregadores do Distrito da Horta os salários acordados no contrato coletivo de trabalho sancionado pela Delegação da Horta do Instituto Nacional do Trabalho. Esta aliança arbitraria teria sido constituída sem qualquer comunicação às autoridades competentes. Os estivadores não tinham recebido aviso prévio. A delegação fora apanhada de surpresa.

O acordo em vigor era apenas temporário. À data em que caducara, as entidades patronais e o sindicato não haviam conseguido negociar um novo acordo. Alegando más condições económicas, as empresas

pretendiam diminuir os salários, rejeitando a proposta dos trabalhadores. Todavia, uma cláusula do acordo anterior considerava-o em vigência enquanto um outro não fosse promulgado.

Os representantes das firmas alegavam que o sindicato as impedia de empregar “quem quisessem e entendessem” segundo os seus melhores interesses. Estavam inibidas de contratar trabalhadores concordes em receber um salário inferior aos dos operários da estiva. Defendiam, assim, um mercado supostamente aberto à competição. Os vencimentos em vigor neste contexto, de acordo com as empresas, seriam o resultado da organização dos estivadores lhes terem imposto condições injustas com o beneplácito do Instituto Nacional do Trabalho.

Este argumento contestava decerto a autoridade do regime porque o governo criara a organização sindical em todo o país. A posição patronal causou a maior surpresa entre os estivadores, parecendo comprometer as empresas no que implicaria um desafio em termos da legislação da Assembleia Nacional do regime salazarista. Seria difícil encontrar alguém, todavia, acreditando que o fizessem sem um conhecimento prévio de entidades ao mais alto nível da estrutura administrativa nacional.

Na perceção do problema e na experiência que possuíam na resolução de desentendimentos entre “as casas” e o sindicato, os líderes dos estivadores suspeitavam de que, como um icebergue, haveria outras páginas da narrativa a que eles não tinham acesso.

A direção sindical tentou obter uma audiência com o Governador Civil, mas não obteve qualquer resposta. O presidente da Câmara Municipal recebeu dois membros da direção, comunicando de antemão que lhe não cabia pronunciar-se ou imiscuir-se num assunto de outra jurisdição. Mas quase num sussurro exortou-os a dar todo o apoio ao Dr. José da Silva Peixoto. Podiam confiar nele.

Os subentendidos eram fáceis de perceber. A economia da ilha atingira um plateau crítico. Por toda a parte se viam homens sentados em lugares onde, usualmente, se congregavam para cavaquear depois do trabalho. Agora mantinham-se ali quase todo o dia, inativos, observando os peões no passeioiro exíguo da via citadina.

(Continua numa próxima edição)

## “Minuto do Património”

• Creusa Raposo



### Sabia que...

**... a Mesopotâmia, área entre os rios Tigre e Eufrates (actual Iraque) é considerada o berço da civilização? Os seus achados arqueológicos são importantes para alcançar mais conhecimento sobre o desenvolvimento das civilizações modernas.**



**“Se quer prever o futuro, estude o passado!”**  
(Confúcio)

## Frente à Cortina de Enganos [Norberto Ávila || 1936-2022]



LIVROS E COISAS  
DESSAS

Telmo R. Nunes

Conheci pessoalmente Norberto Ávila por ocasião de uma longínqua visita sua ao estabelecimento de ensino onde leciono. Até então, reconhecia-o apenas pela sua ligação à RTP, onde desempenhara funções dedicadas à atividade teatral, em Portugal. Estava longe de saber da sua qualidade enquanto dramaturgo, das suas incursões pela poesia, pelo conto, pelo romance, e mais ainda que se tratava de um açoriano, da ilha Terceira. Desde essa altura passámos a trocar correspondência, que se intensificou após a publicação de um conto seu na revista literária *Grotta*, e mais ainda após o reencontro pessoal ocorrido no âmbito do «Arquipélago de Escritores», na sua edição de 2019. Dentre uma diversidade de outros assuntos, debatemos ideias sobre literatura e trocámos alguns livros, tecemos uns comentários críticos sobre estes, tendo sido eu, e em larga medida, acrescentaria, o mais beneficiado desse comutar de considerações. A sua generosidade era evidente, característica que, cada vez mais, associa aos nomes maiores da nossa literatura. Com efeito, e tomando como minhas as palavras do físico, “Quanto maior o conhecimento, menor o ego [...]”.

Foi, precisamente, numa dessas trocas de mensagem que me escreveu pela primeira vez sobre o seu romance *Frente À Cortina De Enganos*. Iria torná-lo público. Fiquei satisfeito, pese embora o formato encontrado pelo autor para tal publicação não me parecesse, na altura, o mais conveniente: seria a obra divulgada na página de uma rede social, capítulo a capítulo, alcançando fugazmente um ínfimo número de leitores que, por certo, não lhe prestaria a atenção devida, apanágio de grande parte da

informação veiculada nestas plataformas. Nunca lhe dei conta dessa minha opinião, pensei que fazê-lo representaria uma ousadia da minha parte e, agora que já não lho posso transmitir, sinto algum constrangimento. Todavia, terão outros tido a coragem que me faltou, porque a obra chegou, pela sua própria mão, à editora Letras Lavadas, em Ponta Delgada e, aquando da morte do autor, estavam a ser preparadas as diligências finais para a sua publicação em livro. Com efeito, a professora Helena Chrystello, através da associação que ajuda a dirigir, prontificou-se a ultimar os detalhes finais da edição do romance, apresentado condignamente ao público, no Centro de Estudos Natália Correia, na Fajã de Baixo, e integrado no programa do 36.º Colóquio de Lusofonia.

A obra, dedicada a Luiz Fagundes Duarte, “como testemunho de muita admiração e amizade”, teve como ponto de partida a peça teatral *Fortunato e TV Glória*, sendo que, durante a leitura, e por diversas vezes, será perceptível este cruzamento entre modos literários. Não raras vezes, sentir-se-á o leitor ante a narração de trechos que muito bem poderiam ser entendidos como didascálias, ou até mesmo como os típicos apartes, tão mais usuais em texto dramático.

*Frente À Cortina De Enganos* vem confirmar, (sem que houvesse, contudo, essa imprescindibilidade) a apuradíssima competência de escrita do autor, o seu vasto conhecimento vocabular e a sua incomum capacidade para a produção do diálogo. Fruto dessa sua vocação para a redação de texto dramático, depurou esta característica ao longo dos anos, sendo, talvez a par de Paula Sousa Lima, o autor açoriano contemporâneo que mais convincentemente escreve em discurso direto. Para além da riqueza vocabular e do uso imaculado do discurso antes referido, Norberto Ávila notabiliza-se ainda pelo recurso a variadíssimas estratégias narrativas que conferem uma dinâmica bem interessante à leitura: elipses, analepses e prolepses são alguns dos mais frequentes, sendo que a troca de voz narrativa e a interpelação direta ao leitor (influenciado, porventura, pe-

los apartes do texto dramático) são outras das estratégias contempladas. Por outro lado, é frequente o autor tomar a posição do leitor e, a este propósito, não há como deixar de destacar o “Capítulo 7.a”, assim designado por Ávila, onde o próprio assume responsabilidade e adita explicações àquilo que o leitor poderá estar a pensar naquele momento, considerando a prestação, até então, de uma determinada personagem. O seu brilhantismo estende-se ainda aos momentos de descrição. Não sendo adepto da usança frequente do advérbio de modo e, sobretudo, do recurso fácil ao adjetivo, é notório o cuidado que imprime nas suas descrições, valendo-se de comparações significativas para atingir o seu propósito descritivo: “[...] o condutor era um jovem de vinte e poucos anos, bronzeado no rosto e nos braços, cujo cabelo, castanho alourado, se diria um cacho de tremulantes caracóis, arrancado a um painel renascentista.” Para além de tudo o mais, há um fino sentido de humor que perpassa todo o romance, ridicularizando-se abertamente grande parte da sociedade, conferindo especial ênfase àqueles “novos-ricos” que vivem de aparências, mas também o povo e o clero. Afloresa-se o “chico-espertismo”, tipicamente português, assim como se coloca em evidência a corrupção, a mentira, a tralfulhice.

Norberto Ávila foi claramente um grande escritor português, pelo que, em boa hora, decidiu a Imprensa Nacional-Casa da Moeda publicar, em quatro volumes, os seus textos teatrais, relevando e, sobretudo, eternizando um dos mais notáveis dramaturgos portugueses do século passado. Todavia, e embora se ressalvem os apontamentos tidos pelos responsáveis quer da revista literária *Grotta*, quer dos “Colóquios da Lusofonia”, e em particular o empenho manifestado pela professora Helena Chrystello, sinto por parte dos responsáveis culturais da região um continuado e incómodo silêncio em relação à vida, mas, mormente, em relação à obra deste açoriano que o foi dos maiores.

Norberto Ávila, *Frente À Cortina De Enganos*, Letras Lavadas, 2022



**HAJA SAÚDE**

**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:  
[HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## Chá e café podem reduzir os riscos de demência

Boas notícias para quem gosta de chá e café, e também para os muitos portugueses donos de cafeterias: um estudo recente foi conclusivo em que o consumir múltiplas doses diárias de bebidas contendo cafeína pode reduzir o risco de acidente vascular cerebral e de demência! Os dados mostram que quem consome 2-3 chávenas de café, ou 3-5 chávenas de chá diariamente (o que se pode considerar consumo moderado) têm 28 por cento menor probabilidade de sofrer de demência e 32 por cento menos risco de acidentes vasculares cerebrais (*strokes*).

Estes dados foram publicados muito recentemente na revista *PLOS Medicine* do Reino Unido. Mais ainda, outros estudos anteriores também demonstraram a associação entre o consumo de cafeína e riscos menores para demência e doença de Alzheimer's, insuficiência cardíaca, e doença de Parkinson.

Dito isto, temos que ter em conta que nem sempre é fácil tirar conclusões, pois a quantidade de café ou chá que bebemos durante o dia pode variar, a quantidade definida por "chávena" também varia, e este estudo em particular foi feito com uma população britânica relativamente afluenta. Não podemos pois concluir que "quanto mais café, melhor para a saúde", já que os méritos destas bebidas se mantêm algo controversos, particularmente em doses elevadas.

Como sempre digo, aconselhe-se junto do seu profissional de saúde relativamente aos seus hábitos alimentares, pois podem ter grande influência no controlo da tensão arterial, diabetes, colesterol, e peso, mas se não houverem contra-indicações, desfrute o seu chá e café com moderação, até pode ser bom para si.

Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Trabalhei como professora durante 27 anos num sistema com um plano de reforma onde não descontávamos para o Seguro Social. Trabalhei ainda durante o verão para uma companhia onde descontávamos para o F.I.C.A. Pode informar-me se a lei do "Windfall Elimination Provision" eliminará tudo que eu podia ter recebido do Seguro Social?

R. - Não. Embora os seus benefícios do Seguro Social podem ser reduzidos devido à Windfall Elimination Provision, que afeta pensionistas que recebem uma reforma de emprego que não foi coberto pelo sistema do Seguro Social, nunca são totalmente eliminados. Para obter uma estimativa, mesmo considerando o efeito de "Windfall Elimination Provision", é aconselhável criar uma conta de "My Social Security", para obter o seu relatório de salários e depois utilizar o nosso "online estimator", no portal da sua conta de "My Social Security", para estimativas dos seus benefícios. Visite [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov)

P. - O mês passado o meu marido, que recebe benefícios do Seguro Social por incapacidade, foi condenado por alegadamente ter cometido um crime e está detido. Pode informar-me se a minha filha, que tem 13 anos de idade, continuará a receber os seus benefícios como dependente?

R. - Sim, continuará. Os benefícios do Seguro Social são suspensos para o indivíduo condenado em prisão ou instituição penal por trinta dias contínuos. Mas recipiendários com elegibilidade sob os créditos do mesmo, continuam a receber os benefícios.



**O LEITOR E A LEI**



**ADVOGADO GONÇALO REGO**

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

## Custos de uma intervenção cirúrgica e companhia de seguro

P. - Escrevo-lhe em nome do meu pai que recebe presentemente benefícios de compensação ao trabalhador devido a ferimentos no trabalho. O seu médico recomendou uma intervenção cirúrgica, que ainda não foi marcada porque a companhia de seguro recusa-se a pagar o que o cirurgião está a cobrar. A minha pergunta, por conseguinte, é se o meu pai pode apresentar queixa num tribunal obrigando a companhia de seguro a pagar pela intervenção cirúrgica.

R. - Infelizmente, a situação do seu pai é comum noutros casos idênticos. Se uma intervenção cirúrgica é aprovada a companhia de seguro tem de pagar por isso. Contudo, a companhia de seguro não tem de pagar além das tarifas de intervenção cirúrgica impostas pela lei. Na maioria dos casos, uma companhia de seguro negocia o pagamento com o médico. Se não houver um acordo entre a companhia de seguro e o médico o juiz não pode obrigar a companhia de seguro a pagar mais do que é obrigada sob a lei vigente. Nestas situações o que eu aconselho é procurar outro médico que poderá eventualmente aceitar os termos da companhia de seguro.



**CONSULTÓRIO JURÍDICO**



**JUDITE TEODORO**  
Advogada em Portugal  
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [juditeteodoro@gmail.com](mailto:juditeteodoro@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

## A herança reenviada do Canadá

Quando um cidadão português falece no Canadá, nomeadamente na província do Ontário, com bens imóveis e móveis em Portugal, coloca-se a questão de saber se se aplica a lei portuguesa (a lei da nacionalidade), para regular a sucessão ou a lei do local da última residência.

De acordo com o art.º 21.º n.º 1 do Regulamento (UE) n.º 650/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 04 de Junho de 2012, a lei aplicável ao conjunto da sucessão é a lei do Estado onde o falecido teve a sua última residência habitual no momento do óbito.

Tomando por referencia o aludido exemplo, ou seja, quando o local do falecimento, tenha ocorrido na última residência habitual do *de cuius*, por exemplo na província de Ontário no Canadá, trata-se em primeira linha em enquadrar a natureza jurídica daquela país. E isto porque, sendo o Canadá um estado constituído por várias províncias, cada uma delas com legislação própria em termos sucessórios, por força do art.º 36.º n.º 1, conjugado com o mesmo art.º 36.º n.º 2 al. a) do Regulamento Europeu, resulta que a lei aplicável a esta sucessão é a lei da província de Ontário no Canadá, dado que o Canadá não tem normas internas de conflitos de leis.

Assim sendo, consultando a lei de Ontário no Canadá, denominada "Succession Law Reform Act, R.S.O 1990 CHAPTER S.26", cuja consulta foi efetuada através do site oficial da Província de Ontário <https://www.ontario.ca/laws/statute/90s26>, adiante designada por S.L.R.A., verifica-se que na secção 36 da S.L.R.A., existe normas de conflitos, aplicáveis à sucessão no caso da testadora não ter feito testamento (Intestate Succession).

Quando o *de cuius* falece sem testamento, nos termos da (Secção 36, Subsecção (1) S.L.R.A.), a sucessão imobiliária (interests in land) é regida pela lei do local onde os imóveis se situam, por reenvio da lei de conflitos do Ontário, estando assim preenchidos os pressupostos da aplicação do art.º 34.º n.º 1 al. a) do Regulamento da União Europeia, visto que a legislação da província de Ontário no Canadá não se considera competente.

Já a sucessão de bens móveis (interests in movables), nos termos da (Secção 36, subsecção (2) S.L.R.A.), é regida pela lei do Ontário no Canadá. -

Sendo assim, no caso do de cuius ter bens imóveis situados em Portugal, deve ser o direito sucessório português a regular a sucessão. No caso de só ter deixado bens móveis ou imóveis apenas no Canadá, deve ser a lei do Ontário a regular a sucessão.

O mencionado Regulamento da União Europeia em vigor na ordem interna portuguesa, poderá colocar em causa normas de direito internacional, nomeadamente na parte que possa colidir com as regras de sucessão legítima. Como recentemente terá confidenciado uma Notária após a outorga da escritura de habilitação de herdeiro, que a aplicação das normas de direito sucessório de outro país em Portugal que afaste herdeiros legítimos é uma questão a ser dirimida em sede própria, ou seja nos Tribunais, cabendo-lhe apenas celebrar a escritura em cumprimento do Regulamento da União Europeia. A jurisprudência ainda é muito parca relativamente a este tema que toca a todos nós.



**wjfd .com**

**97.3 FM** Desde 1975 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



**ESTIMATIVAS DE SEGURO**

**CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE**

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

**854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872**

# ESTADO DE MASSACHUSETTS

## DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

### AVISO DE ADJUDICAÇÃO E CONSULTA DE AUDIÇÃO PÚBLICA

D.P.U. 22-95

New England Power Company d/b/a National Grid

Informa-se pelo presente que, nos termos da Lei Geral, capítulo 164, § 72, New England Power Company d/b/a National Grid (“National Grid” ou a “Empresa”), localizada em 170 Data Drive, Waltham, Massachusetts, 02451, apresentou uma petição ao Departamento de Serviços Públicos (“Departamento”) em relação à proposta da Empresa de separar um segmento de aproximadamente 1,85 milhas das suas linhas aéreas de transmissão de 115 kilovolts (“kV”) existentes, atualmente instaladas em torres de malha de circuito duplo, em dois conjuntos distintos de estruturas (o “Projeto”). O Projeto estará localizado no âmbito do direito de passagem (right of way, ROW) de uma linha de transmissão elétrica de passagem existente que se estende desde a Estação de Comutação de Pottersville da National Grid em Somerset, Massachusetts, atravessa o Rio Taunton para Fall River, Massachusetts, e continua para leste dentro da ROW para a Subestação Sykes Road em Fall River. Com determinadas exceções, o Projeto será construído inteiramente dentro da ROW existente da Empresa. O Projecto também inclui algumas modificações na Subestação Sykes Road para interligar as duas linhas à estação. A Empresa aguardar uma decisão do Departamento de que o Projecto é necessário, serve a utilidade pública e é consistente com o interesse público ao abrigo do G.L. c. 164, § 72. O Departamento decidirá se a Petição da Empresa deve ser aprovada e, em caso afirmativo, que condições são necessárias.

O Departamento irá realizar uma consulta de opinião pública remota de comentários sobre o projeto usando a videoconferência Zoom às 18h30 da tarde de quinta-feira, 30 de março de 2023. Os interessados podem participar, clicando (ou acedendo a) na seguinte hiperligação <https://us06web.zoom.us/j/87453301170> a partir de um computador, smartphone ou Tablet. Para participar exclusivamente por áudio, os interessados poderão ligar para (646) 558-8656 (chamada não gratuita) e inserir a ID do Webinar: 874-5330-1170.

Se prevê que vai fazer comentários através do Zoom durante a consulta de opinião pública, queira, por favor, enviar um e-mail para [geneen.bartley@mass.gov](mailto:geneen.bartley@mass.gov) com o seu nome, endereço de e-mail e endereço postal até quarta-feira, 29 de março de 2023. Caso preveja que vai fazer comentários via telefónica, queira, por favor, enviar uma mensagem de voz para o número (617) 305-3529 com o seu nome, número de telefone e endereço postal até 29 de março de 2023. A critério do Presidente da Mesa, poderá ser permitida a participação de outros comentadores durante a consulta de opinião pública.

O Departamento aceitará comentários escritos sobre o Projeto. Os comentários escritos serão mais úteis para o Departamento se forem enviados até terça-feira, 18 de abril de 2023. As pessoas ou grupos que desejem ser envolvidos no processo do Departamento para além de fornecerem comentários na audiência pública de comentários ou submeterem comentários escritos podem procurar intervir como parte ou participar como um participante limitado. Uma petição para intervir ou participar deve ser apresentada ao Departamento em formato eletrónico, por e-mail ou anexo de e-mail, para [dpu.efiling@mass.gov](mailto:dpu.efiling@mass.gov) e para [joan.evans@mass.gov](mailto:joan.evans@mass.gov) o mais tardar até ao encerramento do expediente (17h00) na terça-feira, 18 de abril de 2023.

O Departamento criou uma página web de informação especial para este processo e irá atualizá-la no decurso do processo: <https://www.mass.gov/info-details/somerset-fall-river-line-separation>. Também pode aceder à página web digitalizando o código QR abaixo.



#### Consulta de opinião pública

Durante a consulta de opinião pública, a Empresa apresentará um resumo do Projeto proposto. As autoridades públicas e membros do público terão a oportunidade de apresentar dúvidas e fazer comentários relativamente ao Projeto proposto. A consulta de opinião pública será transcrita por um estenógrafo judicial. Será publicada uma gravação da consulta de opinião pública no canal de YouTube do Departamento após o término da mesma em <https://www.youtube.com/channel/UcklPj6xxSKwwKr26IEZVTA>.

Serão providenciados serviços de interpretação simultânea de inglês para português. Todos os interessados deverão seleccionar o seu idioma preferencial para ouvir o/a intérprete a traduzir para aquele idioma. Prima o ícone do globo  e depois escolha o idioma pretendido.

#### Descrição do projeto

A Empresa sustenta que o Projeto é necessário para assegurar a fiabilidade do sistema de transmissão elétrica no Sudeste de Massachusetts e em Rhode Island. Especificamente, a Empresa afirma que separar as linhas reduzirá as probabilidades de uma interrupção afetar ambas as linhas existentes e fornecerá um sistema de transmissão mais fiável e robusto.

O Projeto estará localizado principalmente dentro de uma linha de transmissão elétrica ROW existente que se estende desde a Estação de Comutação de Pottersville da National Grid em Somerset até à Subestação Sykes Road em Fall River. Esta ROW está atualmente ocupada por dois circuitos de transmissão suspensos de 115 kV denominados linhas N12 e M13. Durante aproximadamente 1,85 milhas, estas linhas são suportadas sobretudo sobre torres de malha de aço de circuito duplo (ou seja, os dois circuitos, cada um composto por três condutores de fase individuais, partilham a mesma série de torres dentro da ROW). O Projeto envolve a remoção das torres de malha de aço de circuito duplo existentes e a construção de dois conjuntos de monopólos e condutores de aço de circuito único para transportar as Linhas N12 e M13 separadas. As duas torres de travessia de rio com 300 pés de altura existentes devem permanecer no lugar. Os cabos também serão atualizados para suportar mais corrente elétrica.

Atualmente, as linhas atravessam o Rio Taunton. O Projeto irá requerer a instalação de duas estruturas de travessia de rio com 300 pés de altura, uma de cada lado do rio Taunton. A estrutura de travessia do rio requer servidões imobiliárias adicionais na margem do rio Fall do lado do rio Taunton para manter uma distância de separação segura de uma linha existente. A Empresa também garantiu as servidões necessárias dos proprietários das terras em torno das estruturas M13N-13 e N12-13, resultando na eliminação da necessidade dessas estruturas. O Projeto também inclui algumas modificações na Subestação Sykes Road dentro da linha de vedação para interligar as Linhas N12 e M13 na estação. Essas modificações incluem a substituição de taps de linha, a instalação de dois comutadores de linha e ligações ao barramento da estação. Não haverá expansão da pegada da Subestação Sykes Road.

Está disponível um mapa interativo da localização do projeto no seguinte link:

<https://www.southcoastreliabilityprojects.com/N12M13-Upgrade/index.html>

(na secção “Localização do Projeto”).

# ESTADO DE MASSACHUSETTS

## DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

### AVISO DE ADJUDICAÇÃO E CONSULTA DE AUDIÇÃO PÚBLICA

D.P.U. 22-95

New England Power Company d/b/a National Grid

#### **Intervenção e Participação**

As pessoas ou grupos que desejem ser envolvidos no processo do Departamento para além de fornecerem comentários na audiência pública de comentários ou submeterem comentários escritos podem procurar intervir como parte ou participar como um participante limitado. A intervenção na qualidade de parte permite à pessoa ou grupo participar plenamente na fase probatória deste processo, inclusive nas audiências probatórias, e inclui o direito de recurso face à decisão final. Um participante limitado poderá receber os documentos que serão apresentados ao Departamento e poderá apresentar contestações escritas ao Departamento após a conclusão das audiências probatórias. Contudo, o participante limitado não poderá participar na fase probatória do processo e não tem o direito de recorrer de uma decisão.

Qualquer pessoa que deseje intervir como parte ou participar como participante limitado neste processo deve apresentar um pedido escrito ao Presidente da Mesa (ver Instruções de Apresentação abaixo). Uma petição para intervir ou ser um participante limitado deve cumprir os requisitos substantivos e temporais do artigo 1.03 do capítulo 220 das regras processuais do Departamento, incluindo o requisito de que uma petição de intervenção deve indicar de que forma o requerente é "substancial e especificamente afetado" pelo Projeto proposto pela Empresa. Os regulamentos relativos à intervenção e à participação limitada podem ser encontrados no website do Departamento em:

<https://www.mass.gov/how-to/file-a-petition-to-intervene-in-an-efsb-or-dpu-siting-case>.

#### **Instruções de apresentação**

Os comentários escritos sobre o Projeto, ou um pedido para intervir ou participar como participante limitado neste processo, devem ser apresentados em dois locais:

Em primeiro lugar, o pedido para intervir ou participar, e os comentários, devem ser apresentados ao Departamento em formato eletrónico, por e-mail ou anexo de e-mail para [dpu.efiling@mass.gov](mailto:dpu.efiling@mass.gov); e para [joan.evans@mass.gov](mailto:joan.evans@mass.gov) até terça-feira, **18 de abril de 2023**. O corpo do e-mail deve especificar: (1) o número de registo do processo (D.P.U. 22-95); (2) o nome da pessoa ou entidade que faz a apresentação; e (3) uma breve descrição do documento. A apresentação eletrónica deve também incluir o nome, cargo e número de telefone da pessoa de contacto, caso haja dúvidas acerca da mesma.

Em segundo lugar, a petição ou os comentários devem ser enviados eletronicamente para o consultor jurídico da Empresa, David S. Rosenzweig, Esq., Keegan Werlin LLP, 99 High Street, Suite 2900, Boston, MA 02110, [drosen@keeganwerlin.com](mailto:drosen@keeganwerlin.com).

#### **Revisão Pública da Petição da Empresa**

Estão disponíveis cópias da petição da Empresa, incluindo todos os anexos, para inspeção pública em formato de cópia impressa nos seguintes locais:

- Departamento de Serviços Públicos (Department of Public Utilities), One South Station, 5th Floor, Boston, MA 02110
- Funcionário da Autarquia Municipal (City Clerk) de Fall River; One Government Center, Room 227; Fall River, MA 02722
- Biblioteca Pública de Fall River; 104 North Main Street; Fall River, MA 02720
- Escrivão da Cidade de Somerset; Câmara Municipal de Somerset; 140 Wood Street; Somerset, MA 02726
- Somerset Public Library; 1464 County Street; Somerset, MA 02726

Além disso, a petição da Empresa, incluindo todos os anexos, estão disponíveis eletronicamente através do website do Departamento em

<https://eeaonline.eea.state.ma.us/DPU/Fileroom/dockets/bynumber/22-95>.

O público pode aceder à página web da National Grid para o Projeto Proposto nos seguintes links:

<https://www.southcoastreliabilityprojects.com/N12M13-Upgrade/index.html>.

Para solicitar materiais em formatos acessíveis a pessoas com deficiências (Braille, letra aumentada, ficheiros eletrónicos ou formato áudio), contacte o coordenador ADA do Departamento através do email [gabriella.knight@mass.gov](mailto:gabriella.knight@mass.gov).

#### **Pedidos de alojamento**

Estão disponíveis, mediante solicitação, acomodações razoáveis para pessoas com deficiências. Inclua uma descrição completa do alojamento de que necessitará e uma forma de o contactarmos se precisarmos de mais informações. Por favor, avise-nos com tanta antecedência quanto lhe for possível.

Os pedidos de última hora serão aceites, mas poderemos não ser capazes de satisfazer o pedido. Por favor envie os seus pedidos para: Gabriella Knight, ADA e Gestora de Diversidade no Gabinete Executivo de Energia e Assuntos Ambientais em [gabriella.knight@mass.gov](mailto:gabriella.knight@mass.gov).

Serão prestados serviços de interpretação em para a consulta de opinião pública. Estão disponíveis serviços adicionais de interpretação linguística mediante pedido. No seu pedido, indique a língua pretendida e um meio de contacto para o caso de necessitarmos de mais informações. Por favor, avisenos com tanta antecedência quanto lhe for possível. Serão aceites pedidos de última hora, mas poderá haver dificuldades de acomodação. Contacte o Presidente da Mesa (informações de contacto abaixo).

Qualquer pessoa que pretenda mais informações relativamente ao presente Aviso, incluindo informações acerca da intervenção ou participação no processo, pode igualmente contactar o Presidente da Mesa no endereço ou número de telefone abaixo indicados:

Joan Foster Evans, Presidente da Mesa  
Departamento de Serviços Públicos (Department of Public Utilities)  
One South Station  
Boston, MA 02110

[joan.evans@mass.gov](mailto:joan.evans@mass.gov)  
(617) 305-3525

# ZÉ DA CHICA GAZETILHA



## Quaresma Vamos nascer de novo! Batendo na mesma tecla!

É uso, nesta estação,  
Católicos terem tendência  
Desde a era muito antiga,  
Fazerem a confissão,  
O jejum, abstinência,  
(A chamada desobriga!)

Diz a Bíblia que Jesus  
Foi num madeiro pregado,  
Martirizado exangue,  
E que morreu nesta cruz  
P'ra nos remir do pecado,  
Com o seu sagrado sangue!

Quem se julga perdoado,  
Sempre na vida mundana,  
E não mudando de vida,  
Julga a Deus ter enganado,  
Mas, a Deus ninguém engana,  
Caminha d'alma perdida!

Que sacrilégio Senhor,  
Ponham fim à heresia  
Acabem com o revés.  
Basta ler, com muito amor,  
E praticar, dia a dia,  
Só a Tábu de Moisés!

Nas classes abastadas,  
Existia a célebre Bula  
Para agradar os gulosos.  
Por suas quantias dadas,  
Estavam livres na Gula,  
Nos pitéus apetitosos!

Jesus morreu, muito embora  
Tenha todos libertado,  
Do pecado original.  
Mas, não vão pensar agora  
Que, ao praticar o pecado  
São ilibados do mal!

Deus perdoa no momentos  
Que estamos a suplicar  
P'rás nossas faltas perdão,  
Num grande arrependimento,  
Que Deus sabe avaliar,  
Se nos vem do coração!

Tragam bem nos pensamentos  
Que quem cumprir, com verdade,  
Com esta Tábu da Lei,  
Chamada os Dez Mandamentos,  
Atinge a Santidade,  
Vai viver junto ao seu Rei!

Já estou a desviar,  
O caminho, a direção,  
Que eu trazia, afinal,  
Só pretendo vos falar  
De Deus e da Salvação,  
P'ra quem nisto acreditar!

Matutem todos momentos  
Nas Leis que deixou ao Povo  
Deus o Nosso Pai Divino!  
Desde os Dez Mandamentos,  
Ao seu mandamento novo,  
As parábolas do ensino!

Tantas interpretações,  
A dar-nos voltass aos cacos,  
Que negócio, Santo Deus,  
Seitas e religiões,  
A venderem aos mais fracos  
Um lugarzinho nos Céus!

P. S.  
Vamos-nos unir e fazer a prece!

Vivemos de certos modos,  
Entre fanáticos, e ateus,  
Cujo união não se faz.  
Vamos unir, todos, todos,  
Rezar numa prece a Deus,  
Pedir por saúde e Paz!

Porque a ganancia é um erro,  
Talvez a coisa mais séria  
Que o humano expressa.  
O grande braço de ferro,  
Da fome e da miséria  
Cancro que o mundo atravessa!

Vamos sim, dum modo humano  
Afastar de todo o mal,  
Com o melhor que pudemos.  
Ser um Bom Samaritano  
Amando o mundo em geral,  
Tal como para nós queremos!

É isto o que se deseja,  
Vamos tentar... Assim seja!

*Só o Amor poderá salvar o mundo!...*



## COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

### Sopa de Beterraba

Ingredientes: (6 pessoas)

2 beterrabas cruas; 1 beterraba cozida; 2 alhos franceses; 2 litros e 1/2 de caldo de carne; 1/2 couve branca; 2 colheres de sopa de vinagre de vinho tinto; 1 colher de sobremesa de açúcar; 1 pitada de noz-moscada ralada; 1 raminho composto de salsa, tomilho e louro; 1 colher de chá de sementes de alcaravia; 30 grs. de margarina; 2 cebolas; 3 raminhos de aipo

Confeção:

Limpe e corte em juliana todos os legumes, excepto a beterraba cozida. Derreta a margarina num tacho e refogue durante 10 minutos os legumes. Adicione o caldo de carne, as sementes de alcaravia e o ramo de ervas, tempere com sal, pimenta e noz-moscada. Deixe cozer em lume brando durante 1 hora. Junte o vinagre, o açúcar eo vinho tinto e leve ao lume mais 20 minutos. Corte em tirinhas a beterraba cozida e incorpore-a na sopa, retire o ramo de cheiro, e rectificando o tempero. Sirva quente, juntando uma colher de sopa de natas em cada prato.

### Bananas Cobertas

Ingredientes:

3 bananas maduras; 2 ovos; 3 colheres de (sopa) de açúcar baunilhado; sumo de limão e canela em pó

Confeção:

Bater as claras em castelo, adicionar o açúcar sem parar de bater. Adicionar as gemas, e misturar. Com uma colher de pau forrar o fundo de um pirex com bananas ás fatias, rega-se com o sumo de limão polvilha-se com a canela e depois deita-se o batido anterior e vai ao forno até ficar dourado.

### CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.



Centro Maria Helena  
(00351) 210 929 030  
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal  
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b> Amor: Um pouco apático. Preste mais atenção ao que o seu coração lhe tem transmitido, não fique indiferente. Saúde: Pensa fazer uma dieta. Dinheiro: Faça 1 análise; determine que rumo dar à sua vida financeira. Números da Sorte: 15, 20, 24, 36, 45, 49</p>	<p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b> Amor: Acontecimento inesperado fará com que se sinta muito querido e desejado pelos seus. Saúde: Não coma em demasia. Dinheiro: Nervoso; dificuldade em cumprir os seus compromissos. Com o tempo situação melhorará Números da Sorte: 10, 20, 24, 27, 29, 36</p>	<p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b> Amor: Andará um pouco frio e distante. Saúde: Terá mais energia. Aproveite para se dedicar ao desporto. Dinheiro: O seu poder de iniciativa vai ser notado pelos seus superiores hierárquicos. Números da Sorte: 4, 9, 15, 19, 36, 48</p>	<p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b> Amor: Procure entender os atos da cara-metade. Saúde: Evite fazer refeições pesadas pois terá tendência para problemas digestivos. Dinheiro: Favorável para iniciar um curso. Vá em frente, aposte em si. Números da Sorte: 08, 19, 22, 26, 31, 39</p>
<p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b> Amor: Corte com o passado. Saúde: Cuidado com stress. Dinheiro: Tenha atenção no seu trabalho, pois é possível que alguém procure desfazer aquilo que lhe levou tanto tempo a conseguir. Números da Sorte: 01, 04, 13, 24, 28, 29</p>	<p><b>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</b> Amor: Não se iniba e demonstre o tamanho do seu amor. Saúde: Concentre-se na cura de um problema de saúde. Dinheiro: O laço que mantém com o seu atual emprego vai fazer com que tenha de fazer uma escolha difícil. Números da Sorte: 5, 15, 26, 29, 38, 39</p>	<p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b> Amor: Poderá voltar a sentir-se apaixonado. Saúde: Apoie os seus familiares, mas pense mais no seu bem-estar. Dinheiro: Positivo, mas não coloque em risco a estabilidade financeira. Números da Sorte: 25, 31, 32, 39, 42, 43</p>	<p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b> Amor: Cuidado para não magoar o seu par. Saúde: Nostalgia, combata-a tendo pensamentos mais otimistas. Dinheiro: Dificuldade em fazer-se ouvir numa importante reunião. Números da Sorte: 07, 22, 23, 28, 33, 39</p>
<p><b>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b> Amor: Alguns contratempos podem pôr em causa o seu relacionamento amoroso. Saúde: Tendência para problemas circulatorios. Dinheiro: Esteja consciente das suas capacidades e lute por conseguir atingir os seus objetivos. Números da Sorte: 05, 09, 17, 20, 39, 49</p>	<p><b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b> Amor: Momentos muito felizes junto da sua família. Aproveite para passear e fazer programas diferentes e divertidos. Saúde: Está com maior propensão para ter dores musculares. Dinheiro: Grandes oportunidades esperam por si. Aproveite! Números da Sorte: 17, 18, 19, 26, 29, 38</p>	<p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b> Amor: Não crie barreiras entre si e um amigo. Saúde: Proteja-se para aliviar os sintomas de uma alergia. Dinheiro: Colega pode dificultar-lhe a vida ao falar com o seu chefe, no sentido de ficar com uma tarefa que lhe tinha sido atribuída a si. Números da Sorte: 5, 6, 18, 22, 31, 34</p>	<p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b> Amor: Amigo pode precisar da sua ajuda. Esteja disponível e seja um bom ouvinte. Saúde: Poderá notar algum cansaço fora do vulgar. Dinheiro: Período muito favorável no setor financeiro. Invista em si, não desperdice as oportunidades. Números da Sorte: 8, 9, 20, 24, 26, 33</p>

<p><b>THE PORTUGUESE CHANNEL</b></p> <p>QUINTA-FEIRA, 16 DE MARÇO</p> <p>18:00 - TELEJORNAL</p> <p>18:30 - A IMPOSTORA</p> <p>19:30 - VARIEDADES</p> <p>20:00 - CONTA-ME</p> <p>20:30 - NA CORDA BAMBÁ</p> <p>21:30 - WINDEK</p> <p>22:30 - IGREJA UNIVERSAL</p> <p>23:30 - TELEJORNAL (R)</p>	<p>SEGUNDA, 20 DE MARÇO</p> <p>18:00 - TELEJORNAL</p> <p>18:30 - A IMPOSTORA</p> <p>19:30 - SHOW DE BOLA</p> <p>20:30 - NA CORDA BAMBÁ</p> <p>21:30 - WINDEK</p> <p>22:30 - IGREJA UNIVERSAL</p> <p>23:30 - TELEJORNAL (R)</p>
<p>SEXTA-FEIRA, 17 DE MARÇO</p> <p>18:00 - TELEJORNAL</p> <p>18:30 - A IMPOSTORA</p> <p>19:30 - FINANÇAS E PLANOS</p> <p>20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS</p> <p>20:30 - NA CORDA BAMBÁ</p> <p>21:15 - JUDITE TEODORO</p> <p>21:30 - WINDEK</p> <p>22:30 - IGREJA UNIVERSAL</p> <p>23:30 - TELEJORNAL (R)</p>	<p>TERÇA-FEIRA, 21 DE MARÇO</p> <p>18:00 - TELEJORNAL</p> <p>18:30 - A IMPOSTORA</p> <p>19:30 - TELEDISCO</p> <p>20:30 - NA CORDA BAMBÁ</p> <p>21:30 - WINDEK</p> <p>22:30 - IGREJA UNIVERSAL</p> <p>23:30 - TELEJORNAL (R)</p>
<p>SÁBADO, 18 DE MARÇO</p> <p>2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER</p> <p>18:30 - MESA REDONDA</p> <p>19:30 - VARIEDADES</p> <p>20:00 - TELEDISCO</p> <p>21:00 - VARIEDADES</p>	<p>QUARTA-FEIRA, 22 DE MARÇO</p> <p>18:00 - TELEJORNAL</p> <p>18:30 - A IMPOSTORA</p> <p>19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO</p> <p>20:00 - MESA NACIONAL</p> <p>20:30 - NA CORDA BAMBÁ</p> <p>21:30 - MISSA</p> <p>22:30 - WINDEK</p> <p>23:00 - IGREJA UNIVERSAL</p> <p>23:30 - TELEJORNAL (R)</p>
<p>DOMINGO, 19 DE MARÇO</p> <p>14:00 - NA CORDA BAMBÁ (OS EPISÓDIOS DA SEMANA)</p> <p>19:00 - MISSA DOMINICAL</p> <p>20:00 - VARIEDADES</p>	<p>Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.</p>

**I LIGA - 24ª jornada**

**RESULTADOS**

FC Porto - Estoril Praia	3-2
Paços de Ferreira - Santa Clara	1-0
GD Chaves - Portimonense	2-0
V. Guimarães - FC Arouca	0-2
FC Vizela - SC Braga	0-4
Rio Ave - Gil Vicente	2-1
Marítimo - Benfica	0-3
Sporting - Boavista	3-0
FC Famalicão - Casa Pia AC	1-0

**PROGRAMA DA 25ª JORNADA**

**Sexta-feira, 17 mar:** Santa Clara - Rio Ave, 20h15  
**Sábado, 18 mar:** Portimonense - FC Vizela, 15h30  
 Benfica - V. Guimarães, 18h00  
 FC Arouca - Paços Ferreira, 18h00  
 Estoril Praia - GD Chaves, 20h30  
**Domingo, 19 mar:** Casa Pia - Marítimo, 15h30  
 SC Braga - FC Porto, 18h00  
 Boavista - FC Famalicão, 20h30  
**Segunda-feira, 20 mar:** Gil Vicente - Sporting, 20h15

**CLASSIFICAÇÃO**

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	24	21	02	01	61-13	65
02 FC PORTO	24	18	03	03	55-17	57
03 SC BRAGA	24	18	01	05	54-22	55
04 SPORTING	24	16	02	06	49-23	50
05 V. GUIMARÃES	24	12	04	08	24-24	40
06 FC AROUCA	24	10	07	07	28-31	37
07 CASA PIA	24	10	05	09	20-24	35
08 RIO AVE	24	08	06	10	23-28	30
09 FC FAMILICÃO	24	09	03	12	23-31	30
10 BOAVISTA	24	08	06	10	27-38	30
11 GD CHAVES	24	07	08	09	24-31	29
12 FC VIZELA	24	08	05	11	26-27	29
13 GIL VICENTE	24	08	05	11	26-31	29
14 PORTIMONENSE	24	08	02	14	18-31	26
15 ESTORIL PRAIA	24	06	04	13	21-37	22
16 MARÍTIMO	24	04	04	16	17-45	16
17 PAÇOS FERREIRA	24	04	03	17	18-42	15
18 SANTA CLARA	24	03	06	15	17-36	15

**LIGA 3 - 22ª jornada**

**SÉRIE A**

Anadia FC - Sanjoanense	2-1
V. Guimarães B - Felgueiras	1-3
Fafe - CDC Montalegre	2-1
SC Braga B - S. João Ver.	1-0
USC Paredes - Varzim	1-0
Canelas 2010 - Vilaverdense	3-1

**SÉRIE B**

UD Leiria - Moncarapachense	6-1
Sporting B - Caldas SC	3-2
Amora FC - V. Setúbal	2-0
Belenenses - FC Alverca	1-2
Real SC - Académica	1-2
Oliv. Hospital - Fontinhas	3-2

**CLASSIFICAÇÃO**

1. FC Felgueiras 1932	44
2. Lank Vilaverdense	40
3. AD Sanjoanense	36
4. SC Braga B	35
5. Varzim	33
6. Canelas 2010	30
7. São João Ver.	29
8. USC Paredes	28
9. Fafe	25
10. Anadia FC	23
11. CDC Montalegre	21
12. V. Guimarães B	12

**CLASSIFICAÇÃO**

1. Amora FC	48
2. UD Leiria	47
3. FC Alverca	40
3. Belenenses	35
5. Sporting B	34
6. Caldas SC	31
7. Oliv. Hospital	26
8. Académica	25
9. V. Setúbal	23
10. Fontinhas	22
11. Real SC	20
12. Moncarapachense	17

**II LIGA - 24ª jornada**

**RESULTADOS**

Moreirense - FC Penafiel	3-1
Vilafranquense - Farense	1-1
Torreense - FC Porto B	3-0
Trofense - Nacional	2-2
UD Oliveirense - Feirense	0-1
SC Covilhã - Benfica B	2-1
CD Mafra - Académico Viseu	2-0
B SAD - CD Tondela	0-2
Leixões - Estrela Amadora	1-1

**PROGRAMA DA 25ª JORNADA**

**Sábado, 18 mar:** Est. Amadora - Torreense, 11h00  
 Feirense - Trofense, 14h00  
 Nacional - Moreirense, 15h30  
**Domingo, 19 mar:** Benfica B - UD Oliveirense, 11h00  
 CD Tondela - CD Mafra, 11h00  
 Académico Viseu - SC Covilhã, 12h45  
 FC Penafiel - Vilafranquense, 14h00  
 FC Porto B - Leixões, 15h30  
 Farense - B SAD, 15h30

**CLASSIFICAÇÃO**

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 MOREIRENSE	24	17	05	02	49-22	56
02 EST. AMADORA	24	10	13	01	37-23	43
03 FARENSE	24	12	06	06	36-27	42
04 ACADÉMICO VISEU	24	10	09	05	38-30	39
05 VILAFRANQUENSE	24	10	07	07	33-26	37
06 CD TONDELA	24	06	14	04	28-21	32
07 TORREENSE	24	09	04	11	23-27	31
08 FC PORTO B	24	08	07	09	30-29	31
09 FEIRENSE	24	07	10	07	29-28	31
10 FC PENAFIEL	24	07	10	07	25-28	31
11 UD OLIVEIRENSE	24	07	09	08	33-35	30
12 LEIXÕES	24	07	09	08	23-24	29
13 NACIONAL	24	07	07	10	28-29	28
14 BENFICA B	24	07	06	11	38-42	27
15 CD MAFRA	24	06	08	10	30-38	26
16 B SAD	24	06	05	13	31-44	23
17 SC COVILHÃ	24	05	06	13	20-37	21
18 TROFENSE	24	05	05	14	20-39	20

**Concurso Totochuto**

**Mena Braga destaca-se na frente**

Mena Braga destaca-se no comando, agora com 6 pontos de vantagem sobre o segundo classificado, Walter Araújo, concluído que foi o concurso 31.

João Baptista e Nello Miranda, ambos com 11 pontos, foram os concorrentes com melhor pontuação neste concurso. Como só pode haver um vencedor semanal, efetuou-se um sorteio, que premiou João Baptista, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, ao sul da cidade de New Bedford. Bebidas não incluídas e a refeição é apenas servida no restaurante.

**CLASSIFICAÇÃO GERAL**

Mena Braga	226	Élio Raposo	34
Walter Araújo	220	Sulinda Soares	18
John Couto	219	Isamu Fernandes	17
Joseph Braga	217		
Dennis Lima	209		
João Baptista	206		
Luís Reis	204		
Carlos Serôdeo	201		
Néllio Miranda	199		
Virgílio Barbas	198		
Maria Rosa	196		
Alfredo Moniz	194		
José C. Ferreira	187		
José Rosa	187		
Paulo de Jesus	185		
Amaro Alves	185		
António Miranda	181		
Fernando Romano	179		
Mariana Romano	176		
Agostinho Costa	166		
Daniel C. Peixoto	166		
John Terra	160		
Maria L. Quirino	158		
Lino Costa Arruda	156		
Odilardo Ferreira	155		
José Leandres	149		
Carlos M. Melo	148		
João Carlos Massa	144		
Andrew Farinha	142		
Alexandre Quirino	141		
Antonino Caldeira	138		
António B. Cabral	130		
Fernando Farinha	113		
Guilherme Moço	81		
Francisco Laureano	60		
Ildeberto Gaipo	41		
Jomar Rizos	41		
José Silva	37		

**Chave do concurso 31**

FC Porto - Estoril	3-2
Rio Ave - Gil Vicente	2-1
Chaves - Portimonense	2-0
Famalicão - Casa Pia	1-0
P. Ferreira - Santa Clara	1-0
Marítimo - Benfica	0-3
Sporting - Boavista	3-0
FC Vizela - SC Braga	0-4
V. Guimarães - Arouca	0-2
Moreirense - Penafiel	3-1
B SAD - CD Tondela	0-2
CD Mafra - Ac. Viseu	2-0
Leixões - E. Amadora	1-1
Vilafranquense - Farense	1-1
Athletic Bilbao - Barcelona	0-1
Man. United - Southampton	0-0
Fulham - Arsenal	0-3
Juventus - Sampdoria	4-2

**CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 34**

I LIGA (26ª jorn.), II LIGA (26ª jorn.), Espanha, Inglaterra, Itália

**1. Sporting - Santa Clara**

Resultado final

Total de golos

**2. Estoril Praia - Gil Vicente**

Resultado final

Total de golos

**3. V. Guimarães - Paços Ferreira**

Resultado final

Total de golos

**4. FC Porto - Portimonense**

Resultado final

Total de golos

**5. FC Vizela - Casa Pia AC**

Resultado final

Total de golos

**6. Rio Ave - Benfica**

Resultado final

Total de golos

**7. Marítimo - Boavista**

Resultado final

Total de golos

**8. GD Chaves - SC Braga**

Resultado final

Total de golos

**9. FC Famalicão - FC Arouca**

Resultado final

Total de golos

**10. Leixões - Académico Viseu**

Resultado final

Total de golos

**11. SC Covilhã - Estrela Amadora**

Resultado final

Total de golos

**12. Vilafranquense - Nacional**

Resultado final

Total de golos

**13. Moreirense - Feirense**

Resultado final

Total de golos

**14. Trofense - Farense**

Resultado final

Total de golos

**15. Real Madrid - Valladolid**

Resultado final

Total de golos

**16. Chelsea - Aston Villa**

Resultado final

Total de golos

**17. Manchester City - Liverpool**

Resultado final

Total de golos

**18. Napoli - AC Milan**

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade

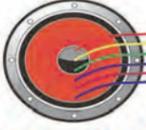
Estado  Zip Code  Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:  
 Favor cortar pelo tracejado  
 Portuguese Times - Totochuto  
 P.O. Box 61288  
 New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:  
 31MAR. 11AM

**CODY & TOBIN**  
 SUCATA DE FERRO E METAIS  
 Canos de aço usados  
 — Compra e Venda —  
 516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.  
 Responder:  
**Portuguese Times**  
 Att: Box 55  
 P.O. Box 61288  
 New Bedford, MA 02746



**RVDE**  
**RADIO VOZ DO EMIGRANTE**  
**WHTB 1400 AM**  
**93.7 FM**  
 www.rvde.org  
 SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista  
 Helena Silva  
 Maria de Lurdes  
 Jose Aguiar  
 Eduardo Rodrigues  
 Fatima Moniz



**Frank P. Baptista**  
 Founder/Producer/Director

**24 HOURS ON THE AIR**

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables  
 P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720  
 Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

**AVISO AOS ASSINANTES**

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA

**INNER BAY RESTAURANT**

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa (508) 984-0489 1339 Cove Road New Bedford, MA

**CARDOSO TRAVEL**

Agora em novas instalações  
**2400 Pawtucket Avenue**  
**Providence, RI**  
**401-421-0111**

• Serviço Notário • Traduções  
 • Ajuda no preenchimento de Income Taxes



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

**Tel. (401) 434-8399**



**EAST PROVIDENCE**  
3 apartamentos  
**\$449.900**



**RUMFORD**  
Colonial  
**\$549.900**



**PAWTUCKET**  
3 famílias  
**\$499.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$499.900**



**PAWTUCKET**  
Casa nova de 2 moradias  
**\$699.900**



**WARWICK**  
Colonial  
**\$499.900**



**WEST WARWICK**  
Cape  
**\$284.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Bar/Loja e casa de 1 moradia  
**\$650.000**



**PROVIDENCE**  
3 moradias  
**\$499.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Cape  
**\$339.900**



**BARRINGTON**  
Ranch  
**\$479.900**



**PROVIDENCE**  
4 moradias  
**\$589.900**



**CENTRAL FALLS**  
Condomínio  
**\$229.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Bungalow  
**\$299.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$499.900**



**PAWTUCKET**  
Colonial  
**\$459.900**



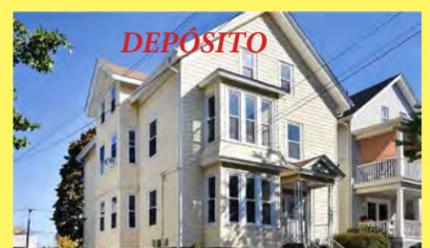
**EAST PROVIDENCE**  
Duplex  
**\$429.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$599.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Raised Ranch  
**\$499.000**



**EAST SIDE**  
2 famílias  
**\$699.900**

## ATENÇÃO

**Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!**

**Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!**

**O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!**